

Pesquisa Mensal de Emprego

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 2016.

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Trabalho e Rendimento
(IBGE / DPE / COREN)

Um retrato do mercado de trabalho



**PME
Retrospectiva
2003 - 2015
13 anos**

PME OBJETIVO

Produz indicadores mensais sobre a força de trabalho que permitem avaliar as flutuações e a tendência, a médio e a longo prazos, do mercado de trabalho, nas suas áreas de abrangência.

Constitui um indicativo ágil dos efeitos da conjuntura econômica sobre esse mercado, além de atender a outras necessidades importantes para o planejamento socioeconômico do País.

PME INVESTIGAÇÃO



PME CARACTERÍSTICAS



Pesquisa
Domiciliar

Pesquisa
Amostral

Periodicidade
Mensal

Abrangência:
Regiões Metropolitanas de:

- Recife
- Salvador
- Belo Horizonte
- Rio de Janeiro
- São Paulo
- Porto Alegre

PME EM NÚMEROS

450
Entrevistadores

45 mil
Domicílios visitados
mensalmente

120 mil
Pessoas entrevistadas
mensalmente



PME

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Resultados
Dezembro 2015



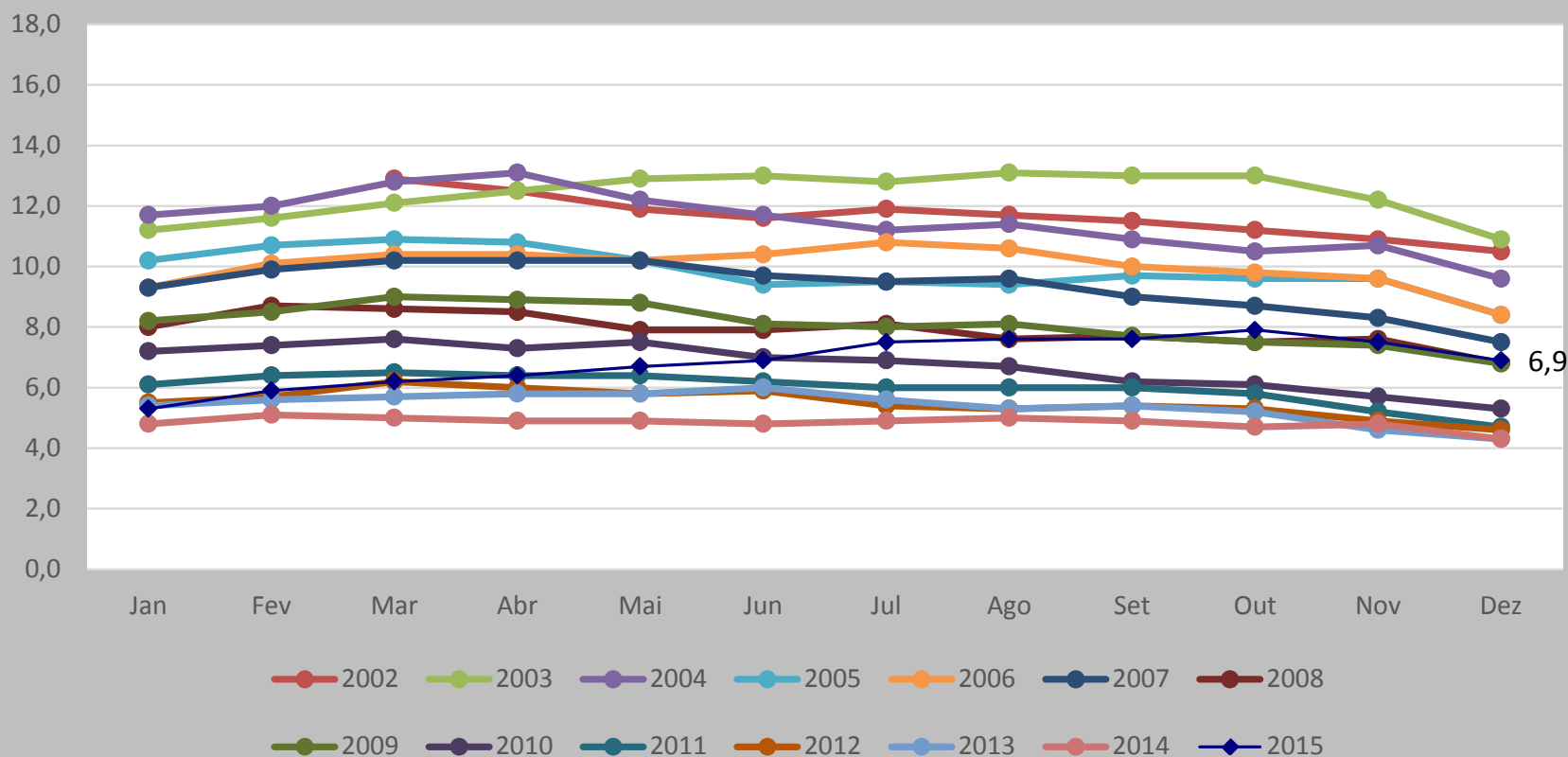
Mercado de Trabalho - dezembro de 2015

TAXA	Estimativas (%)			Comparação mensal		Comparação anual	
	dezembro de 2014	novembro de 2015	dezembro de 2015	Var (pp)	Situação	Var (pp)	Situação
ATIVIDADE	55,7	55,5	55,2	-0,3	→	-0,5	→
DESOCUPAÇÃO	4,3	7,5	6,9	-0,6	↓	2,6	↑

POPULAÇÃO	% em relação a População em Idade Ativa			Estimativas (mil)	Comparação com nov/15			Comparação com dez/14		
	dez/14	nov/15	dez/15		Situação	VAR%	Dif (mil)	Situação	VAR%	Dif (mil)
EM IDADE ATIVA	100,0%	100,0%	100,0%	45.225	↑	0,3	120	↑	1,1	486
ECONOMICAMENTE ATIVA	55,7%	55,5%	55,2%	24.946	→	-0,3	-84	→	0,1	18
OCUPADA	53,3%	51,3%	51,3%	23.213	→	0,3	58	↓	-2,7	-641
DESOCUPADA	2,4%	4,2%	3,8%	1.733	↓	-7,6	-142	↑	61,4	659
NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA	44,3%	44,5%	44,8%	20.279	↑	1,0	203	↑	2,4	468

Em dezembro 2015, a taxa de desocupação (6,9%) caiu em relação a novembro 2015 (7,5%). Frente a dezembro de 2014 (4,3%), houve crescimento.

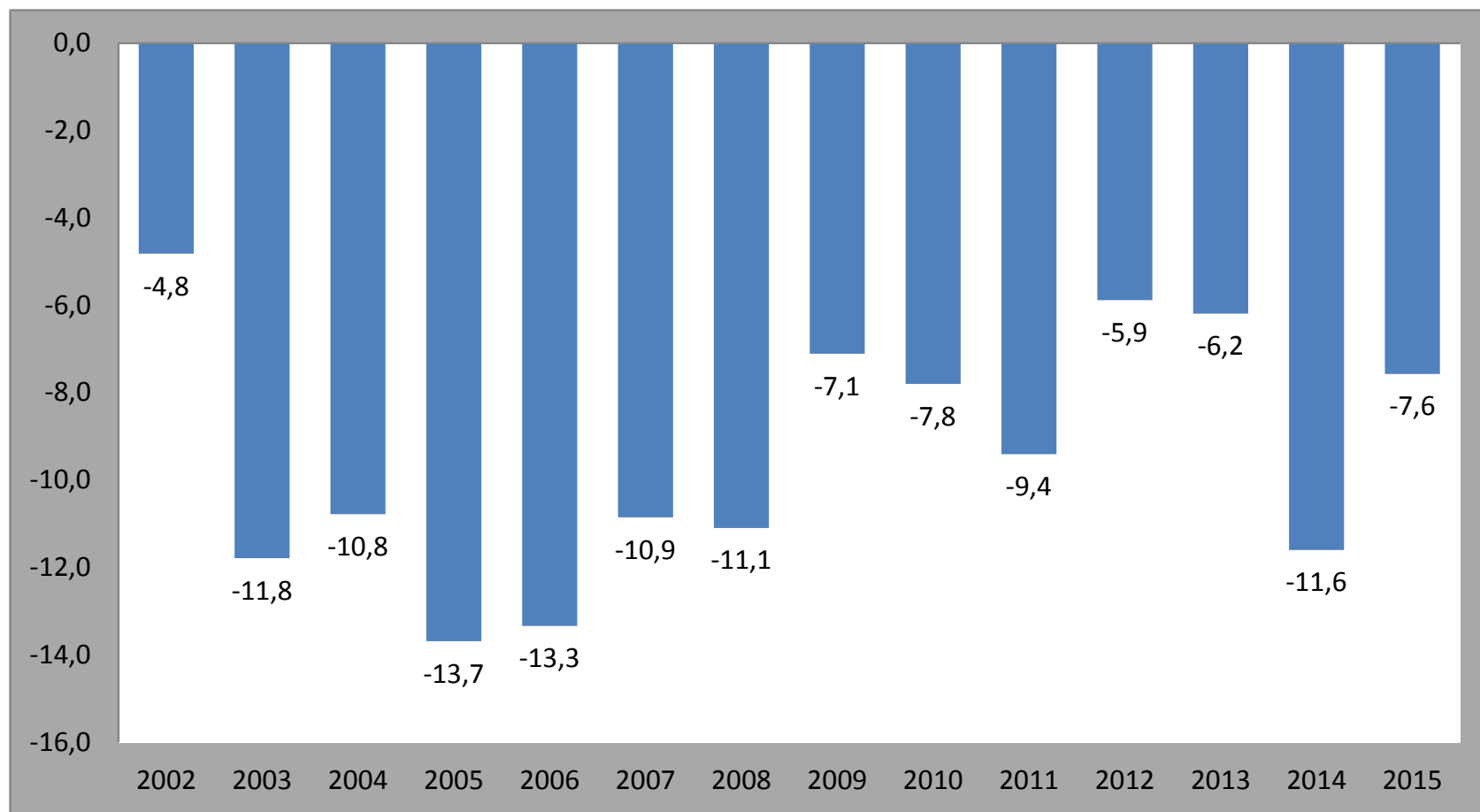
Total das 6 Regiões Metropolitanas



Total das 6 Regiões Metropolitanas

Variação MENSAL da População DESOCUPADA (Meses de dezembro)

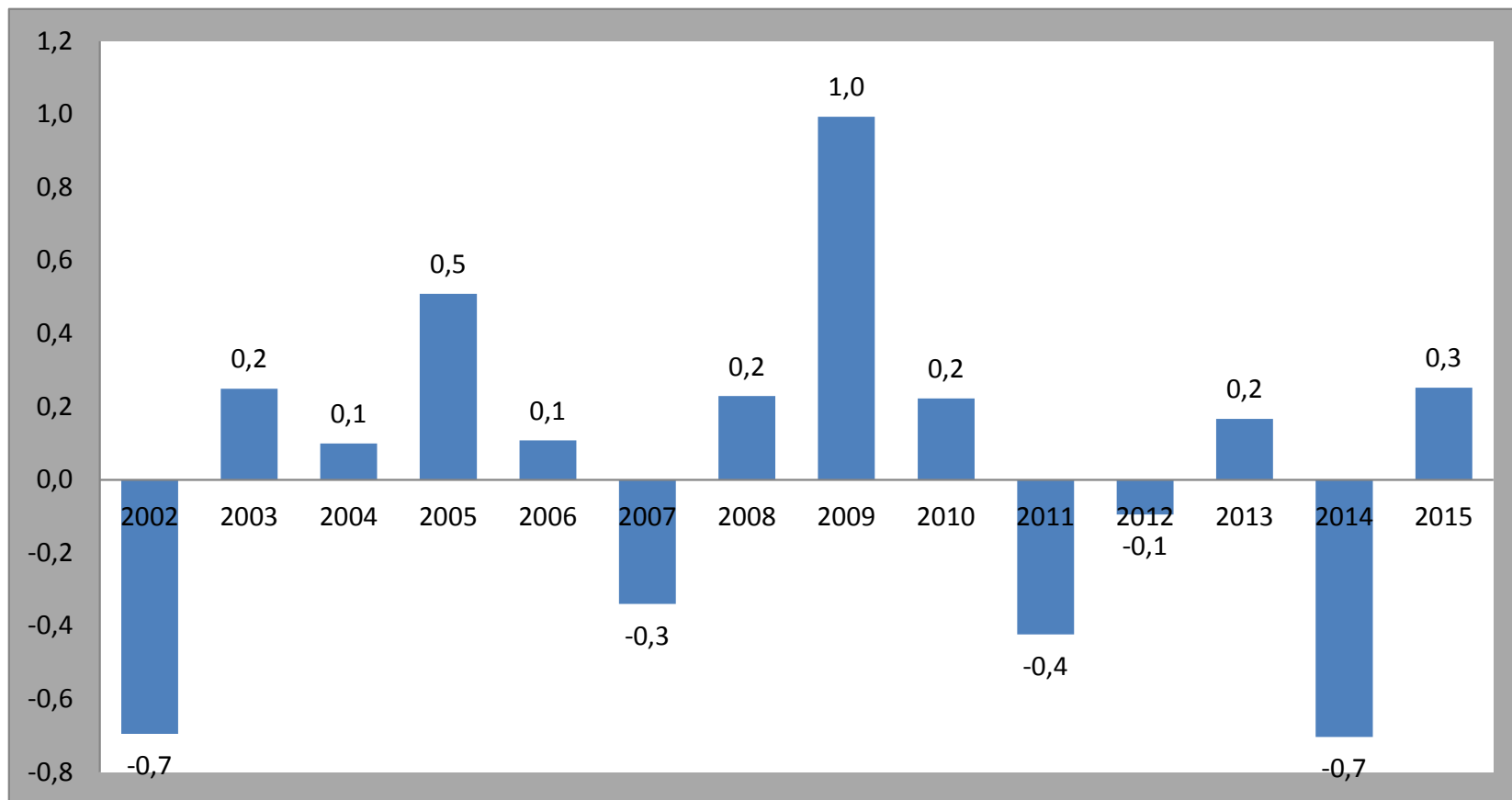
%



Total das 6 Regiões Metropolitanas

Variação MENSAL da População OCUPADA (Meses de dezembro)

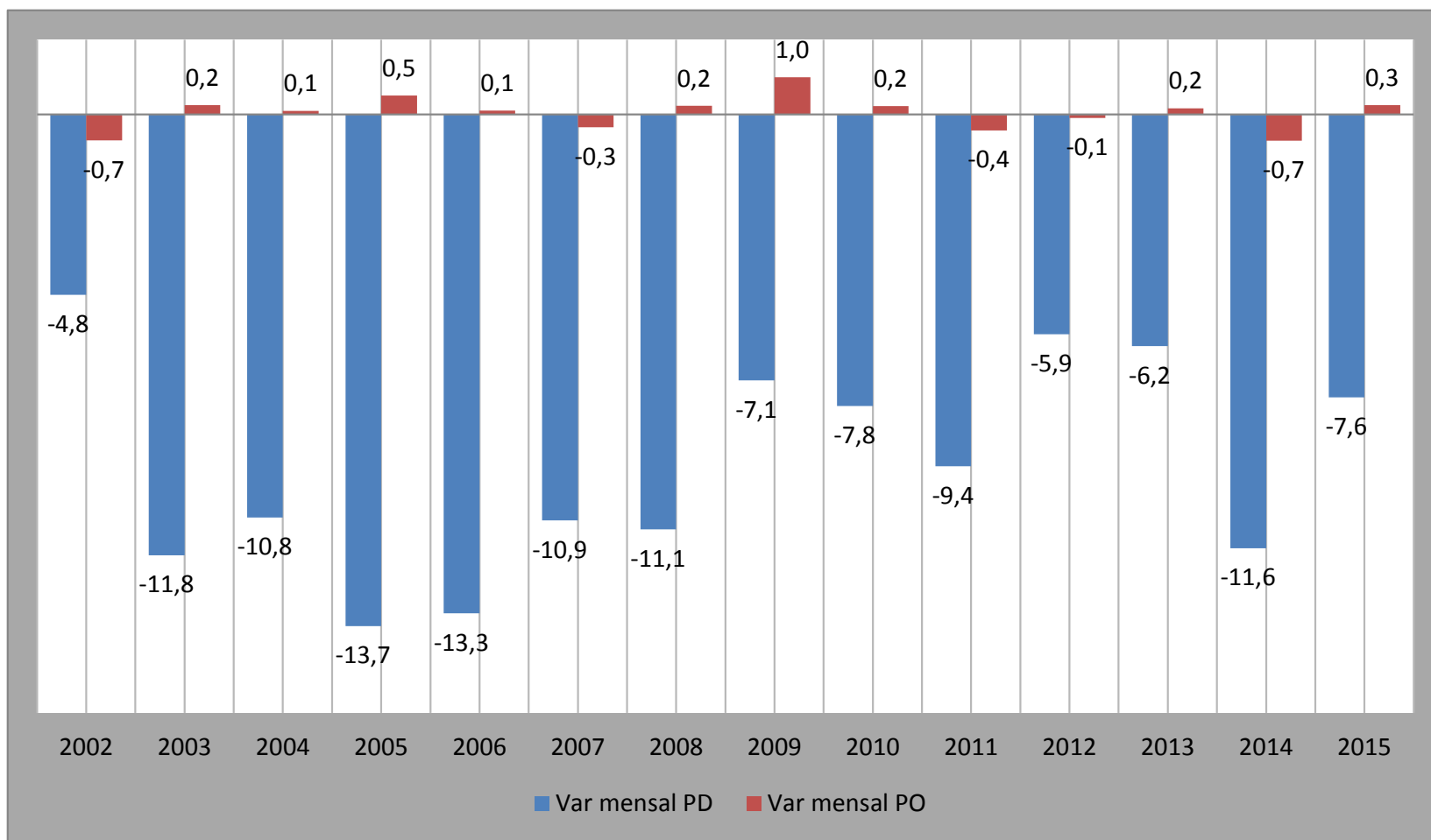
%



Total das 6 Regiões Metropolitanas

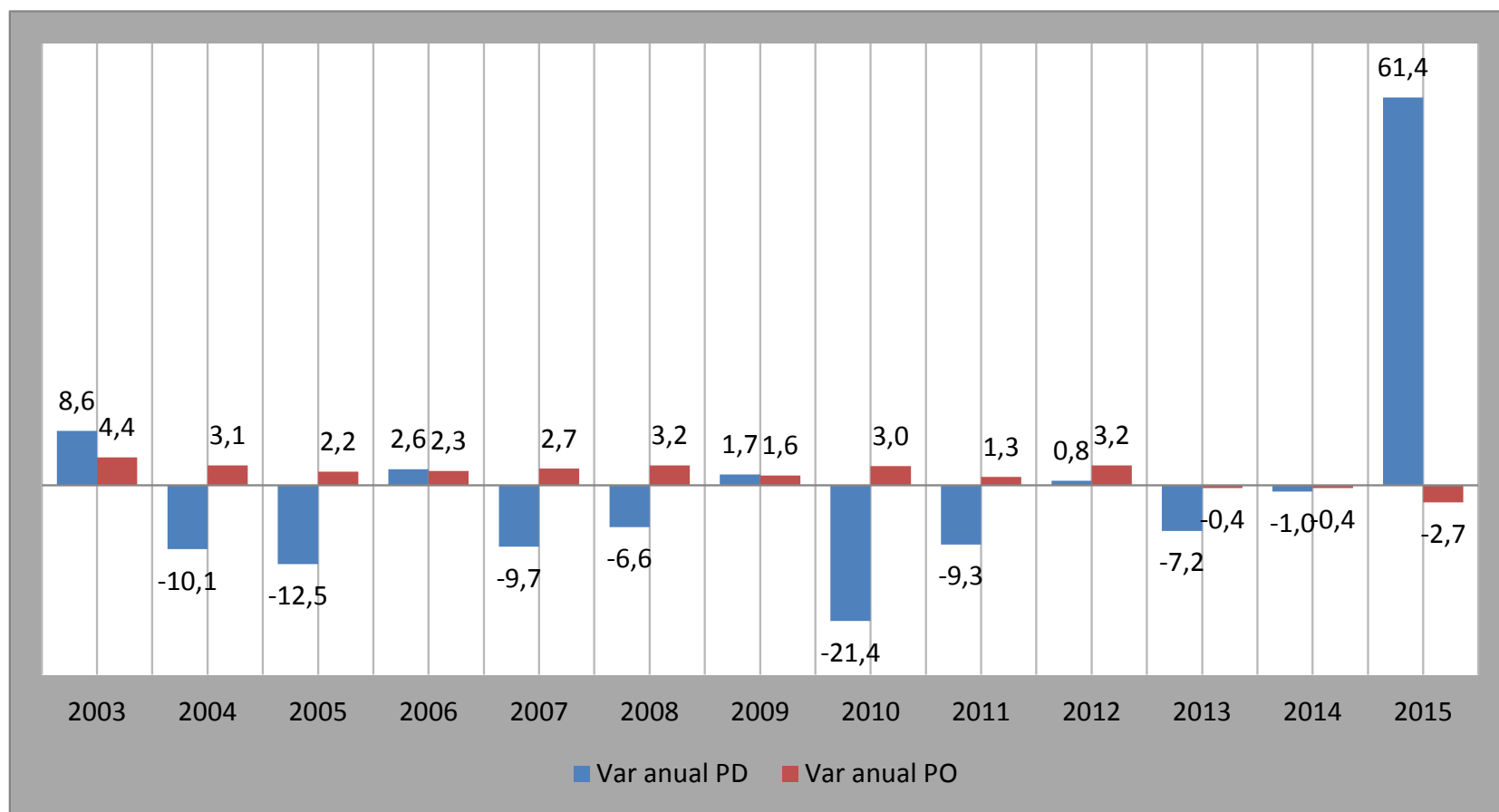
Variação MENSAL das populações Desocupada e Ocupada (Meses de dezembro)

%



Total das 6 Regiões Metropolitanas Variação ANUAL das populações Desocupada e Ocupada (Meses de dezembro)

%



Total das 6 Regiões Metropolitanas

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO

TRABALHADOR	% em Relação a População Ocupada			Estimativas (mil)	Comparação com nov/15			Comparação com dez/14		
	dez/14	nov/15	dez/15		Situação	VAR%	Dif (mil)	Situação	VAR%	Dif (mil)
EMP. COM CARTEIRA SETOR PRIVADO	51,0%	50,2%	49,8%	11.554	→I	-0,6	-74	↘	-5,0	-603
EMP. SEM CARTEIRA SETOR PRIVADO	8,6%	8,3%	8,3%	1.919	→I	-0,7	-14	↘	-6,2	-128
MILITAR OU FUNCIONÁRIO PÚBLICO ESTATUTÁRIO	8,2%	8,4%	8,4%	1.952	→I	0,2	4	→I	-0,6	-12
CONTA PRÓPRIA	18,6%	19,7%	20,0%	4.650	→I	1,7	78	↑	4,6	204
EMPREGADOR	4,3%	4,1%	4,1%	960	→I	2,4	23	→I	-5,7	-58

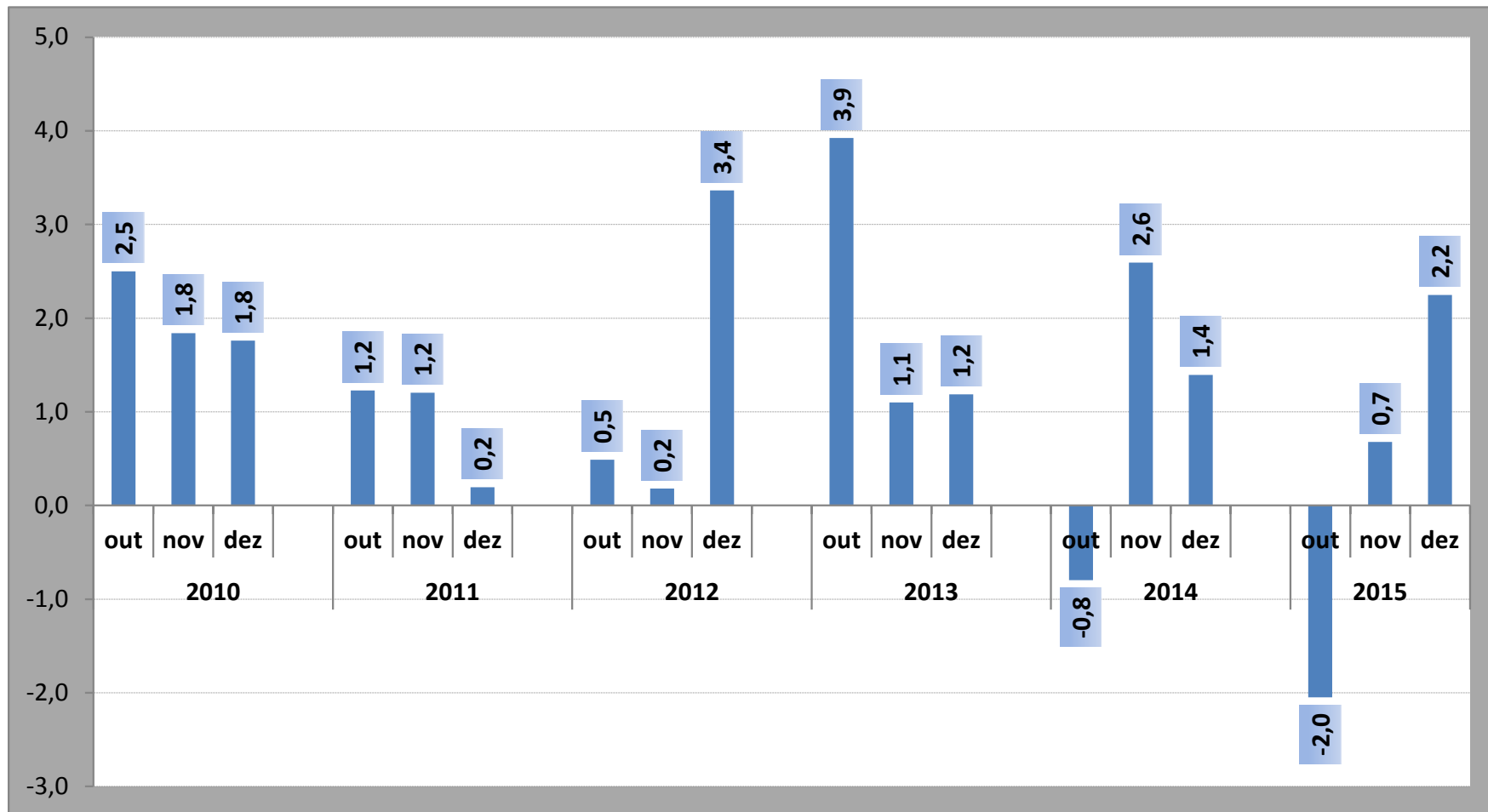
GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE

ATIVIDADE	% em relação a População Ocupada			Estimativas (mil)	Comparação com nov/15			Comparação com dez/14		
	dez/14	nov/15	dez/15		Situação	VAR%	Dif (mil)	Situação	VAR%	Dif (mil)
INDÚSTRIA	14,9%	14,6%	14,0%	3.252	↘	-3,6	-123	↘	-8,4	-296
CONSTRUÇÃO	7,3%	7,7%	7,4%	1.712	↘	-3,9	-69	→I	-1,2	-20
COMÉRCIO	18,9%	18,5%	18,9%	4.387	→I	2,2	96	→I	-2,5	-112
SERVIÇOS PRESTADOS À EMPRESAS	16,5%	16,4%	16,5%	3.828	→I	0,6	21	→I	-2,6	-103
EDUCAÇÃO, SAÚDE, ADM. PÚBLICA	16,9%	17,4%	17,3%	4.020	→I	0,0	-2	→I	-0,2	-6
SERVIÇOS DOMÉSTICOS	6,2%	6,1%	6,3%	1.456	→I	2,6	37	→I	-1,8	-27
OUTROS SERVIÇOS	19,0%	18,8%	19,1%	4.443	→I	2,2	95	→I	-1,9	-84

Total das 6 Regiões Metropolitanas

Variação mensal da população ocupada no Comércio

%



Total das 6 Regiões Metropolitanas

Rendimento Médio Real

RENDIMENTO MÉDIO REAL

TRABALHADOR	Estimativas (R\$)			Comparação mensal		Comparação anual	
	dezembro de 2014	novembro de 2015	dezembro de 2015	Situação	VAR%	Situação	VAR%
TOTAL	2.373,02	2.204,52	2.235,50	↑	1,4	↓	-5,8
EMP. COM CARTEIRA SETOR PRIVADO	2.172,87	2.046,78	2.038,30	↓	-0,4	↓	-6,2
EMP. SEM CARTEIRA SETOR PRIVADO	1.580,64	1.530,32	1.544,60	↑	0,9	↓	-2,3
MILITAR OU FUNCIONÁRIO PÚBLICO ESTATUTÁRIO	3.875,32	3.811,08	3.887,40	↑	2,0	→	0,3
CONTA PRÓPRIA	2.114,69	1.925,96	1.943,00	↑	0,9	↓	-8,1
NA INDÚSTRIA	2.456,50	2.176,78	2.297,30	↑	5,5	↓	-6,5
NA CONSTRUÇÃO	2.136,87	1.908,11	1.925,30	↑	0,9	↓	-9,9
NO COMÉRCIO	1.889,35	1.720,13	1.782,90	↑	3,6	↓	-5,6
NOS SERVIÇOS PRESTADOS À EMPRESAS	2.901,28	2.647,25	2.714,50	↑	2,5	↓	-6,4
NA EDUCAÇÃO, SAÚDE, ADM. PÚBLICA	3.233,50	3.154,54	3.099,80	↓	-1,7	↓	-4,1
NOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS	1.032,10	988,14	988,70	→	0,1	↓	-4,2
EM OUTROS SERVIÇOS	2.101,54	1.966,41	1.988,20	↑	1,1	↓	-5,4

Rendimento em dezembro teve crescimento na comparação mensal (1,4%) e queda na anual (-5,8%)



PME

ANÁLISE DOS RESULTADOS



Resultados
Retrospectiva 2003-2015

População de 10 anos ou mais de idade

(PIA – média anual)

Em milhares	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	37.631	2.874	2.752	3.788	9.762	15.331	3.123
2004	38.315	2.934	2.818	3.865	9.866	15.654	3.177
2005	39.035	2.989	2.878	3.943	10.013	15.991	3.222
2006	39.684	3.015	2.924	4.010	10.115	16.349	3.272
2007	40.414	3.070	2.999	4.084	10.268	16.675	3.319
2008	41.109	3.140	3.052	4.170	10.364	17.020	3.364
2009	41.771	3.192	3.137	4.237	10.444	17.351	3.410
2010	42.361	3.225	3.172	4.292	10.548	17.663	3.461
2011	42.921	3.255	3.226	4.366	10.649	17.930	3.495
2012	43.449	3.280	3.284	4.413	10.726	18.210	3.535
2013	43.916	3.310	3.315	4.465	10.809	18.452	3.565
2014	44.467	3.339	3.354	4.512	10.922	18.744	3.596
2015	44.942	3.390	3.388	4.567	10.980	18.982	3.636

Em 2015, a população em idade ativa (PIA) foi de 44,9 milhões de pessoas no total das seis Regiões Metropolitanas.

Variação da população de 10 anos ou mais de idade

Em milhares	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	1,8	2,1	2,4	2,0	1,1	2,1	1,7
2005-2004	1,9	1,9	2,1	2,0	1,5	2,1	1,4
2006-2005	1,7	0,9	1,6	1,7	1,0	2,2	1,6
2007-2006	1,8	1,8	2,6	1,9	1,5	2,0	1,4
2008-2007	1,7	2,3	1,8	2,1	0,9	2,1	1,4
2009-2008	1,6	1,7	2,8	1,6	0,8	1,9	1,4
2010-2009	1,4	1,0	1,1	1,3	1,0	1,8	1,5
2011-2010	1,3	0,9	1,7	1,7	1,0	1,5	1,0
2012-2011	1,2	0,8	1,8	1,1	0,7	1,6	1,2
2013-2012	1,1	0,9	0,9	1,2	0,8	1,3	0,8
2014-2013	1,3	0,9	1,1	1,1	1,0	1,6	0,9
2015-2014	1,1	1,5	1,0	1,2	0,5	1,3	1,1
2015-2003	19,4	17,9	23,1	20,5	12,5	23,8	16,4

Crescimento de 1,1% em 2015. Frente a 2003, a expansão foi de 19,4%

Contingente de ocupados

(média anual)

Em milhares	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	18 835	1 271	1 321	1 903	4 854	7 881	1 605
2004	19 388	1 276	1 367	1 978	4 937	8 197	1 633
2005	19 915	1 288	1 422	2 027	4 989	8 510	1 680
2006	20 312	1 319	1 454	2 133	5 042	8 662	1 703
2007	20 854	1 324	1 525	2 217	5 104	8 946	1 738
2008	21 588	1 347	1 533	2 305	5 213	9 373	1 818
2009	21 776	1 377	1 573	2 325	5 223	9 470	1 807
2010	22 566	1 480	1 630	2 427	5 370	9 784	1 875
2011	23 050	1 517	1 633	2 487	5 488	9 998	1 927
2012	23 555	1 584	1 669	2 548	5 618	10 195	1 941
2013	23 730	1 581	1 724	2 505	5 655	10 299	1 967
2014	23 711	1 574	1 763	2 458	5 638	10 317	1 962
2015	23 342	1 553	1 705	2 398	5 579	10 163	1 944

A população ocupada (PO) totalizou 23,3 milhões em 2015

Variação do contingente de ocupados

Em %	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	2,9	0,4	3,5	3,9	1,7	4,0	1,8
2005-2004	2,7	0,9	4,0	2,5	1,0	3,8	2,9
2006-2005	2,0	2,4	2,2	5,2	1,1	1,8	1,4
2007-2006	2,7	0,3	4,9	3,9	1,2	3,3	2,1
2008-2007	3,5	1,8	0,5	4,0	2,1	4,8	4,6
2009-2008	0,9	2,2	2,6	0,9	0,2	1,0	- 0,6
2010-2009	3,6	7,5	3,6	4,4	2,8	3,3	3,7
2011-2010	2,1	2,5	0,2	2,5	2,2	2,2	2,8
2012-2011	2,2	4,5	2,2	2,4	2,4	2,0	0,7
2013-2012	0,7 -	0,2	3,3 -	1,7	0,7	1,0	1,4
2014-2013	- 0,1 -	0,4	2,2 -	1,9 -	0,3	0,2 -	0,3
2015-2014	- 1,6 -	1,3 -	3,3 -	2,4 -	1,1 -	1,5 -	0,9
2015-2003	23,9	22,2	29,1	26,0	14,9	28,9	21,1

Retração de 1,6% da PO em 2015. Frente a 2003, a expansão foi de 23,9%.



Nível da Ocupação (PO/PIA)

Em %	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	50,0	44,2	48,0	50,2	49,7	51,4	51,4
2004	50,6	43,5	48,5	51,2	50,1	52,4	51,4
2005	51,0	43,1	49,4	51,4	49,8	53,2	52,1
2006	51,2	43,8	49,7	53,2	49,9	53,0	52,0
2007	51,6	43,1	50,9	54,3	49,7	53,7	52,4
2008	52,5	42,9	50,2	55,3	50,3	55,1	54,1
2009	52,1	43,1	50,2	54,9	50,0	54,6	53,0
2010	53,3	45,9	51,4	56,5	50,9	55,4	54,2
2011	53,7	46,6	50,6	57,0	51,5	55,8	55,1
2012	54,2	48,3	50,8	57,7	52,4	56,0	54,9
2013	54,0	47,8	52,0	56,1	52,3	55,8	55,2
2014	53,3	47,2	52,6	54,5	51,6	55,0	54,6
2015	51,9	45,8	50,4	52,5	50,8	53,6	53,5

Em 2015, a média anual do nível da ocupação foi de 51,9%.
Em Recife, esse indicador permaneceu abaixo dos 50%.

Nível da Ocupação (%)

Total das Seis Regiões Metropolitanas



O maior nível da ocupação foi alcançado em 2012 (54,2%).

Variação do Nível da Ocupação (em p.p.)

Em P.P.	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	0,5 -	0,7	0,5	1,0	0,3	1,0	-
2005-2004	0,4 -	0,4	0,9	0,2 -	0,2	0,8	0,8
2006-2005	0,2	0,7	0,3	1,8	0,0 -	0,2 -	0,1
2007-2006	0,4 -	0,6	1,1	1,1 -	0,1	0,7	0,3
2008-2007	0,9 -	0,2 -	0,6	1,0	0,6	1,4	1,7
2009-2008	- 0,4	0,2 -	0,1 -	0,4 -	0,3 -	0,5 -	1,1
2010-2009	1,1	2,7	1,2	1,7	0,9	0,8	1,2
2011-2010	0,4	0,7 -	0,7	0,4	0,6	0,4	0,9
2012-2011	0,5	1,7	0,2	0,8	0,8	0,2 -	0,3
2013-2012	- 0,2 -	0,5	1,2 -	1,6 -	0,1 -	0,2	0,3
2014-2013	- 0,7 -	0,6	0,6 -	1,6 -	0,7 -	0,8 -	0,6
2015-2014	- 1,4 -	1,3 -	2,2 -	2,0 -	0,8 -	1,5 -	1,1
2015-2003	1,9	1,6	2,4	2,3	1,1	2,1	2,1

Em 2015, o nível da ocupação teve a maior queda (-1,4 p.p.) da série anual. Frente a 2003, houve crescimento de 1,9 p.p

Resultados Retrospectiva 2003–2015

Grupamentos de atividades

Formas de Inserção

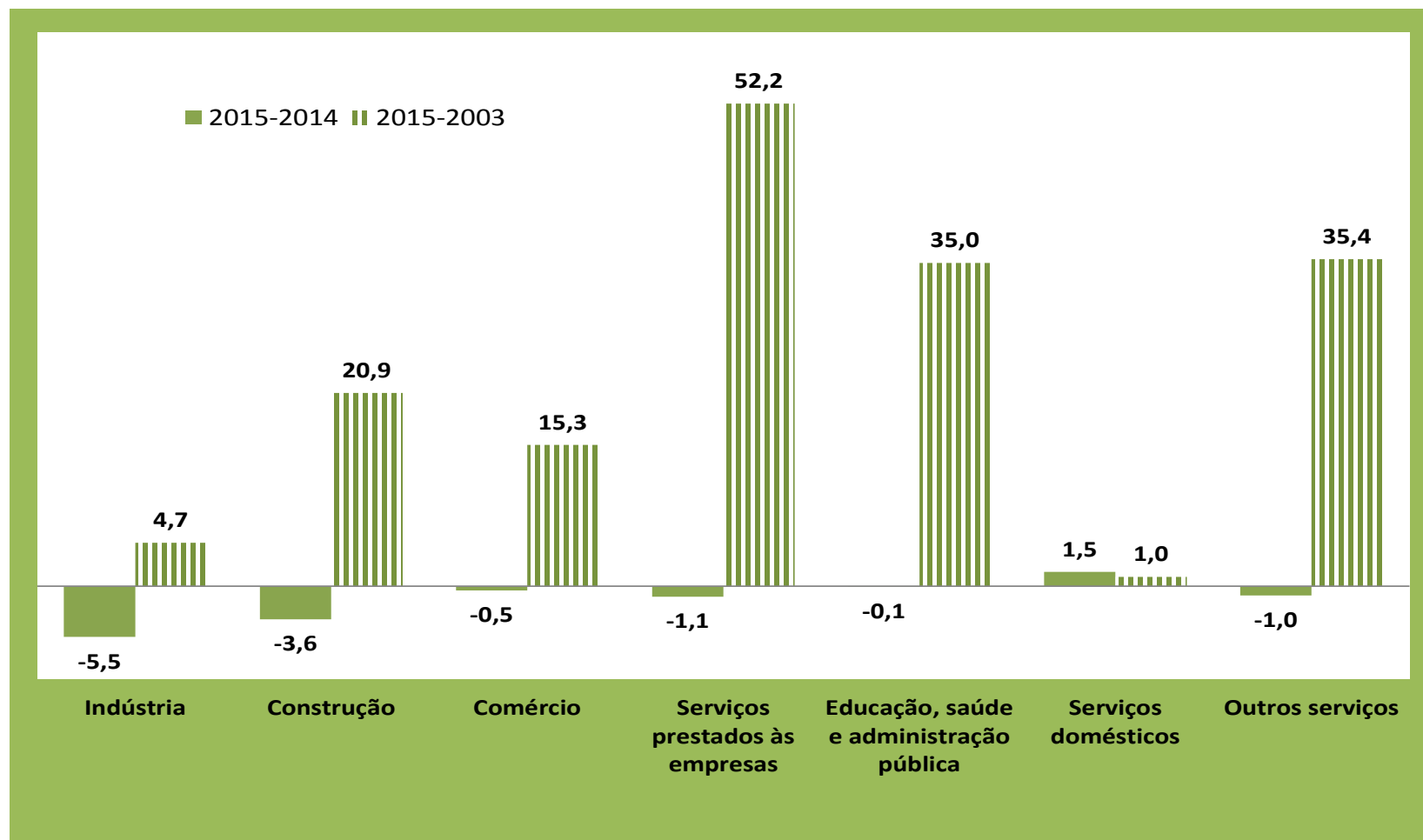


Variação da população ocupada por grupamentos de atividades

Em milhares	Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	Construção	Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	Serviços prestados às empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	Serviços domésticos	Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)
2003	3.314	1.421	3.798	2.530	2.977	1.424	3.216
2004	3.429	1.418	3.858	2.657	3.042	1.519	3.330
2005	3.523	1.442	3.922	2.772	3.118	1.633	3.378
2006	3.542	1.458	3.974	2.903	3.179	1.674	3.455
2007	3.563	1.504	4.044	3.107	3.251	1.717	3.537
2008	3.695	1.569	4.150	3.262	3.420	1.668	3.706
2009	3.628	1.600	4.177	3.329	3.505	1.688	3.734
2010	3.761	1.693	4.233	3.485	3.641	1.649	3.980
2011	3.811	1.760	4.296	3.709	3.673	1.592	4.087
2012	3.805	1.840	4.398	3.813	3.826	1.560	4.194
2013	3.773	1.814	4.448	3.847	4.004	1.438	4.287
2014	3.671	1.783	4.399	3.897	4.023	1.417	4.398
2015	3.470	1.719	4.379	3.853	4.020	1.439	4.355

Variação da população ocupada por grupamentos de atividades

%



Em 2015, a Indústria (-5,5%) e a Construção (-3,6%) tiveram as maiores quedas de PO. Frente a 2003, o maior crescimento ocorreu na PO dos Serviços prestados às empresas (52,2%).

Distribuição da PO por grupamentos de atividade

Em %	Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	Construção	Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	Serviços prestados às empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	Serviços domésticos	Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)
2003	17,6	7,6	20,2	13,4	15,8	7,6	17,1
2004	17,7	7,3	19,9	13,7	15,7	7,8	17,2
2005	17,7	7,2	19,7	13,9	15,7	8,2	17,0
2006	17,4	7,2	19,6	14,3	15,7	8,2	17,0
2007	17,1	7,2	19,4	14,9	15,6	8,2	17,0
2008	17,1	7,3	19,2	15,1	15,8	7,7	17,2
2009	16,7	7,3	19,2	15,3	16,1	7,8	17,2
2010	16,7	7,5	18,8	15,5	16,1	7,3	17,6
2011	16,5	7,7	18,6	16,1	15,9	6,9	17,7
2012	16,2	7,8	18,7	16,2	16,2	6,6	17,8
2013	15,9	7,6	18,7	16,2	16,9	6,1	18,1
2014	15,5	7,5	18,6	16,4	17,0	6,0	18,5
2015	14,9	7,4	18,8	16,5	17,2	6,2	18,7

O Comércio (18,8%), os Outros serviços (18,7%) e a Educação, saúde e administração pública (17,2%) respondiam pelas maiores proporções de ocupados em 2015.

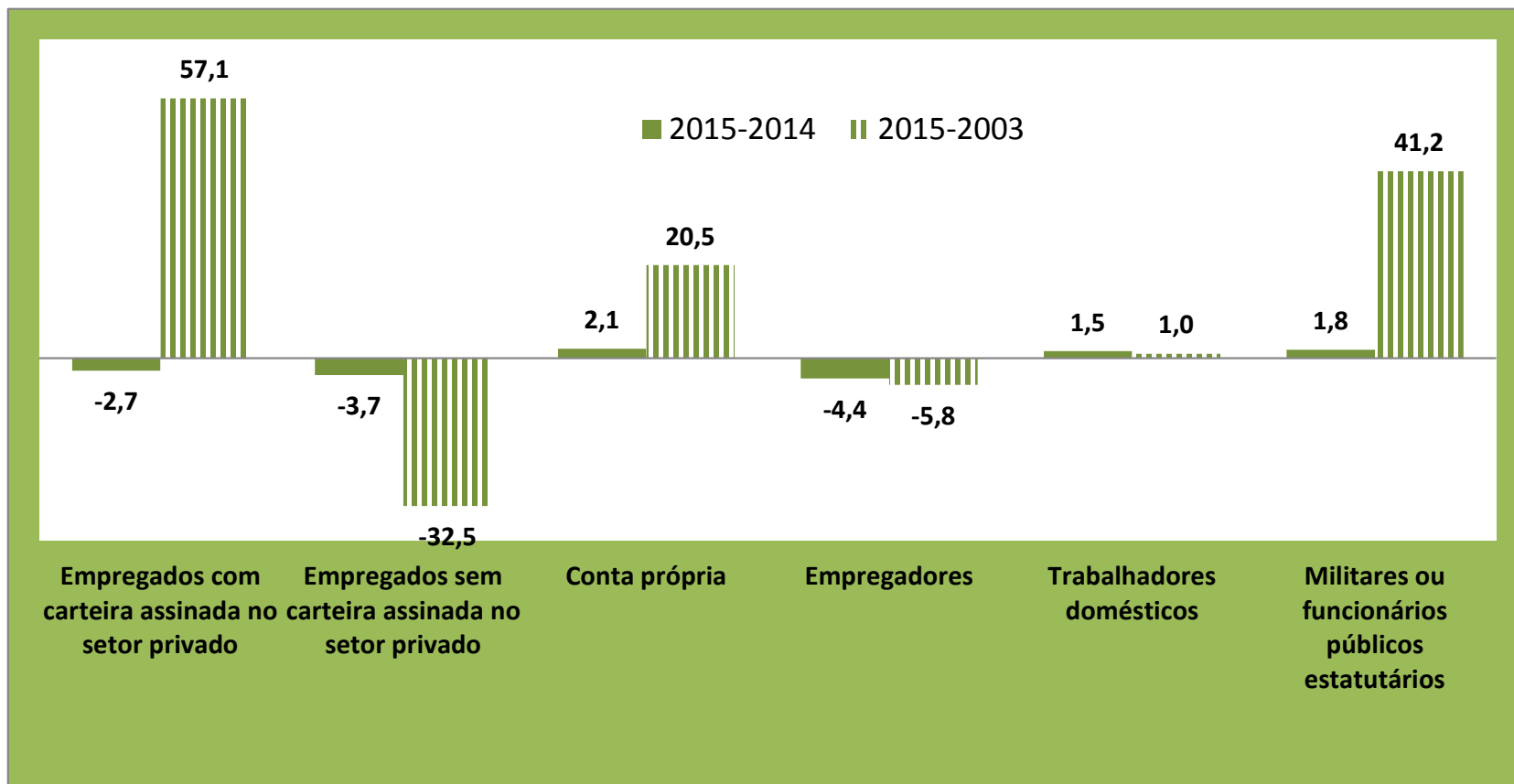
População ocupada, por posição na ocupação



Em milhares	Empregados com carteira assinada no setor privado	Empregados sem carteira assinada no setor privado	Conta própria	Empregadores	Trabalhadores domésticos	Militares ou funcionários públicos estatutários
2003	7.476	2.929	3.762	1.034	1.424	1.382
2004	7.610	3.080	3.938	1.019	1.519	1.405
2005	8.016	3.118	3.859	1.025	1.633	1.458
2006	8.409	3.002	3.886	1.006	1.674	1.496
2007	8.852	2.907	4.037	993	1.717	1.528
2008	9.522	2.900	4.060	1.002	1.668	1.628
2009	9.746	2.769	4.087	993	1.688	1.662
2010	10.461	2.731	4.146	1.020	1.649	1.698
2011	11.185	2.573	4.124	998	1.592	1.732
2012	11.602	2.486	4.181	1.054	1.560	1.823
2013	11.960	2.302	4.257	1.060	1.438	1.884
2014	12.077	2.054	4.440	1.019	1.417	1.915
2015	11.748	1.978	4.533	974	1.439	1.951

Variação da população ocupada, por posição na ocupação

%



Em 2015, o **emprego com carteira no setor privado** registrou a primeira queda anual (-2,7%) em toda a série. Os **trabalhadores domésticos** (1,5%) interromperam a trajetória de redução observada desde 2010.



Trabalhadores com carteira de trabalho assinada setor privado

Em %	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	39,7	31,0	36,0	39,7	37,0	42,9	42,0
2004	39,2	31,8	35,3	39,8	36,7	41,8	42,5
2005	40,3	33,9	35,1	41,5	36,9	43,0	44,0
2006	41,4	33,8	35,7	42,1	38,4	44,6	43,9
2007	42,5	36,5	36,7	43,0	39,6	45,4	44,5
2008	44,1	38,1	38,7	44,9	39,8	47,7	46,3
2009	44,8	39,8	39,8	46,0	40,4	47,9	47,5
2010	46,4	41,5	41,6	46,8	42,2	49,7	48,6
2011	48,5	44,2	45,4	48,4	43,9	52,0	50,2
2012	49,3	44,4	46,9	48,7	44,1	53,1	50,5
2013	50,4	46,7	46,6	50,7	44,7	54,5	51,3
2014	50,9	47,4	45,4	50,7	45,6	55,3	51,7
2015	50,3	46,3	44,8	49,8	45,1	54,9	50,0

Em 2015, 50,3% da população ocupada era formada por empregados com carteira no setor privado. São Paulo (54,9%) tinha a maior e Salvador (44,8%) a menor proporção.

Indústria extrativa, transformação e distribuição de eletricidade, gás e água

Em %	Empregados com carteira assinada	Empregados sem carteira assinada	Conta própria	Empregadores
2003	60,7	16,5	16,0	4,9
2004	59,8	17,1	16,5	4,9
2005	61,2	16,6	16,2	4,5
2006	62,6	15,5	16,0	4,2
2007	63,8	14,3	16,0	4,3
2008	65,2	13,8	15,3	4,3
2009	65,9	12,8	15,8	4,0
20010	66,7	12,1	15,7	4,3
2011	68,6	11,0	15,1	4,0
2012	69,8	10,1	15,0	3,9
2013	70,1	9,3	15,1	4,2
2014	69,7	8,1	16,6	4,1
2015	68,8	7,8	17,8	4,1

Participação de empregados com *carteira assinada* na indústria era de 68,8%.

Construção

Em %	Empregados com carteira assinada	Empregados sem carteira assinada	Conta própria	Empregadores
2003	25,4	22,1	44,3	7,7
2004	25,2	22,1	45,7	6,5
2005	24,6	23,8	45,3	5,8
2006	26,6	22,6	44,0	6,5
2007	28,0	20,4	45,1	6,1
2008	31,3	19,5	43,1	5,7
2009	33,9	18,8	41,7	5,3
2010	36,7	17,5	39,8	5,8
2011	40,0	16,6	37,7	5,4
2012	40,6	15,0	38,2	5,8
2013	40,9	13,7	39,3	5,8
2014	40,8	12,0	41,4	5,6
2015	38,9	12,5	42,9	5,5

Em 2015, caiu o **emprego com carteira assinada** (38,9%) na construção e aumentou o trabalho como **conta própria** (42,9%). Frente a 2003, houve expansão de 13,5 p.p na carteira de trabalho.

Comércio reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis

Em %	Empregados com carteira assinada	Empregados sem carteira assinada	Conta própria	Empregadores
2003	39,7	19,0	30,2	8,5
2004	39,8	19,1	30,4	8,4
2005	41,5	18,8	29,1	8,6
2006	43,4	17,7	28,8	8,1
2007	44,1	16,9	29,2	7,9
2008	46,1	16,1	28,4	7,6
2009	46,7	15,3	28,9	7,5
2010	49,2	14,2	27,6	7,5
2011	52,0	13,1	26,7	7,1
2012	53,0	12,4	26,0	7,5
2013	54,2	11,2	26,1	7,6
2014	55,4	10,3	26,3	7,3
2015	55,2	9,8	27,3	6,9

A participação de trabalhadores com *carteira assinada* no comércio atingiu 55,2%, o que representa aumento de 15,5 pontos percentuais em relação a 2003



Serviços prestados às empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira

Em %	Empregados com carteira assinada	Empregados sem carteira assinada	Conta própria	Empregadores
2003	60,3	16,8	15,3	5,8
2004	59,3	17,3	15,8	5,8
2005	61,4	17,1	14,0	5,6
2006	62,9	16,0	14,1	5,2
2007	64,6	14,7	14,0	5,0
2008	65,5	14,1	13,8	4,9
2009	66,1	13,3	14,2	4,8
2010	67,8	12,7	13,5	4,4
2011	70,2	11,7	12,5	4,2
2012	70,4	11,0	12,7	4,4
2013	72,0	9,7	12,7	4,2
2014	72,7	8,6	12,9	4,1
2015	73,0	8,3	13,3	3,9

Atividade com a maior participação da *carteira assinada*, 73,0%.

Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social

Em %	Militares ou funcionários públicos estatutários	Empregados com carteira assinada	Empregados sem carteira assinada	Conta própria	Empregadores
2003	41,9	33,3	16,1	5,8	2,7
2004	42,1	32,2	16,8	6,3	2,6
2005	42,7	32,6	16,5	5,5	2,7
2006	42,9	33,2	15,8	5,5	2,5
2007	43,1	33,0	15,9	5,6	2,4
2008	43,7	34,2	14,5	5,3	2,2
2009	43,6	35,0	13,9	5,2	2,2
2010	42,8	36,0	13,7	5,2	2,2
2011	43,2	36,7	12,9	5,2	1,9
2012	43,4	37,6	12,4	4,8	1,9
2013	42,9	38,4	12,0	4,9	1,8
2014	43,1	38,8	11,2	5,1	1,7
2015	44,0	38,2	10,5	5,6	1,7

Este grupamento é composto principalmente por *servidores públicos estatutários*, 44,0%.

Serviços domésticos

Em %	Empregados com carteira assinada	Empregados sem carteira assinada
2003	35,2	64,8
2004	34,4	65,6
2005	35,6	64,4
2006	34,7	65,3
2007	35,5	64,5
2008	36,9	63,1
2009	36,8	63,2
2010	37,4	62,7
2011	38,6	61,4
2012	39,4	60,6
2013	41,3	58,7
2014	42,3	57,7
2015	41,8	58,2

Apesar do avanço da *carteira assinada*, 58,2% dos trabalhadores domésticos trabalham sem essa proteção.

Outros serviços (alojamento, alimentação, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)

Em %	Empregados com carteira assinada	Empregados sem carteira assinada	Conta própria	Empregadores
2003	43,3	21,1	26,6	6,2
2004	42,8	21,8	27,0	5,7
2005	44,1	21,2	26,3	5,8
2006	44,6	21,0	26,1	5,7
2007	46,0	20,1	26,5	5,1
2008	46,7	19,6	26,0	5,2
2009	48,1	18,9	25,2	5,4
2010	49,5	18,1	25,3	5,0
2011	50,9	16,4	25,4	5,1
2012	51,4	15,9	25,2	5,2
2013	52,8	14,7	25,4	5,0
2014	53,1	13,2	26,9	4,8
2015	52,2	13,3	27,7	4,8

Em 2015, o emprego com *carteira assinada* chegou a 52,2%.

Contribuição à Previdência

Em %	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	61,2	50,2	56,0	61,7	61,4	62,5	66,9
2004	60,4	50,2	54,5	61,1	60,7	61,3	67,2
2005	62,2	53,5	55,5	64,0	61,7	63,4	67,9
2006	63,1	54,0	56,5	65,7	62,5	64,3	67,9
2007	64,2	56,4	56,8	65,9	64,4	65,3	68,5
2008	65,8	57,4	57,7	68,2	65,1	67,3	70,0
2009	66,8	58,8	60,3	70,2	65,7	68,0	71,8
2010	68,5	60,9	61,9	71,1	67,3	69,8	73,2
2011	71,0	63,6	67,1	73,3	69,3	72,5	75,0
2012	72,8	65,2	68,2	75,1	70,5	74,8	76,3
2013	74,4	68,1	67,4	78,2	71,9	76,3	78,5
2014	75,9	70,0	67,7	80,1	73,8	77,7	79,5
2015	76,5	70,2	68,2	80,7	74,1	78,4	80,0

Nas RMs de Belo Horizonte e Porto Alegre, o percentual de trabalhadores contribuintes era igual ou maior que 80% em 2015.

Contribuição à Previdência

Em p.p.	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	-0,8	0,0	-1,5	-0,5	-0,7	-1,2	0,3
2005-2004	1,8	3,3	1,0	2,9	1,0	2,1	0,7
2006-2005	0,8	0,5	1,1	1,7	0,7	0,8	0,0
2007-2006	1,2	2,4	0,3	0,3	1,9	1,0	0,6
2008-2007	1,6	1,0	0,9	2,3	0,7	2,0	1,5
2009-2008	1,0	1,4	2,5	2,0	0,5	0,7	1,8
2010-2009	1,6	2,1	1,6	0,9	1,7	1,8	1,4
2011-2010	2,6	2,7	5,2	2,3	1,9	2,7	1,8
2012-2011	1,8	1,6	1,1	1,7	1,2	2,4	1,3
2013-2012	1,6	2,9	-0,8	3,1	1,4	1,5	2,2
2014-2013	1,5	1,9	0,3	1,9	1,9	1,4	1,0
2015-2014	0,5	0,2	0,4	0,6	0,4	0,7	0,5
2015-2003	15,2	19,9	12,1	19,0	12,7	15,9	13,1

A elevação de 0,5 ponto percentual em 2015 foi a menor desde 2004. Frente a 2003, a expansão foi de 15,2 pontos percentuais.

Horas Trabalhadas (semanais)



Em %	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	41,3	41,0	40,7	39,6	41,6	42,0	40,2
2004	41,0	40,9	40,8	38,9	41,6	41,4	40,1
2005	41,0	41,2	40,8	39,1	41,6	41,3	39,8
2006	40,5	41,5	39,7	38,5	41,1	40,9	39,5
2007	40,4	41,0	39,8	38,7	41,1	40,7	39,6
2008	40,7	40,1	39,6	39,4	41,3	41,2	39,9
2009	40,5	40,4	39,4	38,9	40,9	41,0	39,8
2010	40,6	39,8	39,3	38,6	41,2	41,1	39,9
2011	40,6	39,5	39,7	38,6	41,2	41,3	39,6
2012	40,3	39,6	40,1	38,5	40,8	40,8	39,7
2013	40,1	39,3	39,4	39,1	40,5	40,5	39,3
2014	40,2	38,8	38,9	39,1	40,8	40,6	39,5
2015	39,9	39,2	38,7	39,0	40,2	40,4	38,7

As RMs do Rio de Janeiro (40,2 h) e de São Paulo (40,4 h) apresentaram as maiores jornadas de trabalho semanal.

Resultados Retrospectiva 2003–2015

RENDIMENTO DAS PESSOAS OCUPADAS



Rendimento médio real



Em R\$	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	1.763,85	1.262,01	1.355,62	1.521,68	1.758,51	1.983,07	1.666,88
2004	1.742,20	1.230,58	1.327,87	1.518,37	1.738,16	1.951,89	1.677,38
2005	1.769,78	1.270,06	1.352,68	1.552,80	1.775,68	1.976,09	1.656,98
2006	1.840,64	1.330,14	1.425,92	1.614,77	1.824,23	2.076,28	1.712,25
2007	1.900,03	1.365,58	1.462,32	1.673,32	1.929,99	2.114,40	1.784,60
2008	1.964,86	1.346,69	1.560,36	1.750,32	2.031,16	2.164,35	1.829,55
2009	2.027,95	1.332,60	1.614,14	1.821,93	2.096,72	2.232,67	1.912,80
2010	2.103,25	1.493,40	1.686,57	1.924,35	2.242,75	2.242,22	2.038,51
2011	2.159,64	1.528,03	1.773,94	2.010,46	2.353,05	2.257,45	2.091,63
2012	2.248,40	1.644,44	1.823,53	2.166,51	2.375,25	2.377,06	2.144,46
2013	2.291,56	1.656,51	1.699,69	2.184,85	2.466,95	2.423,56	2.256,22
2014	2.353,08	1.724,27	1.728,63	2.182,87	2.624,90	2.456,26	2.329,81
2015	2.265,09	1.675,71	1.676,26	2.082,97	2.519,13	2.357,81	2.264,19

Em 2003, o rendimento médio real no RJ era 0,3% menor do que a média nas seis RMs. Em 2015, passa a ser 11,2% maior, seguido por SP (4,1% maior do que a média nas RMs).

Variação do rendimento médio real

Em %	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	- 1,2 -	2,5 -	2,0 -	0,2 -	1,2 -	1,6	0,6
2005-2004	1,6	3,2	1,9	2,3	2,2	1,2 -	1,2
2006-2005	4,0	4,7	5,4	4,0	2,7	5,1	3,3
2007-2006	3,2	2,7	2,6	3,6	5,8	1,8	4,2
2008-2007	3,4 -	1,4	6,7	4,6	5,2	2,4	2,5
2009-2008	3,2 -	1,0	3,4	4,1	3,2	3,2	4,6
2010-2009	3,7	12,1	4,5	5,6	7,0	0,4	6,6
2011-2010	2,7	2,3	5,2	4,5	4,9	0,7	2,6
2012-2011	4,1	7,6	2,8	7,8	0,9	5,3	2,5
2013-2012	1,9	0,7 -	6,8	0,8	3,9	2,0	5,2
2014-2013	2,7	4,1	1,7 -	0,1	6,4	1,3	3,3
2015-2014	- 3,7 -	2,8 -	3,0 -	4,6 -	4,0 -	4,0 -	2,8
2015-2003	28,4	32,8	23,7	36,9	43,3	18,9	35,8

Em 2015, todas as regiões registraram queda do rendimento. Frente a 2003, Belo Horizonte e Rio de Janeiro registraram as maiores variações: 36,9% e 43,3%, respectivamente.

Razão da média anual do rendimento médio real do trabalho principal - (mulher/homem)

Em %	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	70,8	73,1	73,4	66,2	71,8	71,0	71,0
2004	71,1	72,0	71,6	66,0	71,0	71,8	72,0
2005	71,2	74,3	71,7	66,7	71,6	70,9	75,2
2006	70,6	71,6	72,2	67,3	72,0	69,9	74,7
2007	70,5	74,9	69,5	65,2	72,7	70,2	73,5
2008	71,0	78,3	71,3	65,9	71,9	70,5	74,4
2009	72,3	78,6	72,8	67,2	73,5	72,2	72,8
2010	72,4	76,9	74,2	66,9	73,2	72,4	73,2
2011	72,4	75,2	74,1	65,5	73,3	72,9	73,7
2012	72,7	74,4	73,1	65,6	75,5	72,6	74,6
2013	73,6	73,9	75,0	68,1	75,7	73,5	74,7
2014	74,2	76,1	74,3	70,0	75,6	74,2	75,4
2015	75,4	77,2	79,3	71,6	74,3	76,5	76,0

As mulheres ganhavam, em média, 75,4% do rendimento de trabalho dos homens. A RM de BH segue tendo a menor proporção (71,6%).

Razão da média anual do rendimento médio real do trabalho principal - (preto ou pardo/branco)

Em %	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	48,4	50,1	32,3	50,6	51,7	47,4	60,4
2004	49,0	49,4	34,1	50,4	51,5	48,4	59,8
2005	48,5	46,3	37,4	49,4	49,7	48,2	60,6
2006	49,9	49,0	37,7	52,3	51,2	49,2	61,2
2007	49,6	50,3	38,9	52,6	49,9	48,3	61,4
2008	50,8	50,1	38,4	52,2	50,6	50,1	61,8
2009	51,4	52,4	40,9	52,7	51,7	50,1	64,1
2010	53,0	51,4	43,9	54,4	50,9	52,5	61,5
2011	54,2	56,5	44,3	53,1	50,5	54,7	62,9
2012	56,2	59,7	44,2	53,9	52,5	56,3	65,5
2013	57,4	63,1	51,2	55,4	54,8	57,6	66,1
2014	58,1	65,3	49,0	58,4	54,2	58,4	70,2
2015	59,2	65,9	48,0	60,8	55,5	59,4	67,7

Os ocupados de cor preta ou parda ganhavam, em média, 59,2% do rendimento dos ocupados de cor branca. A RM de Salvador segue tendo a menor proporção (48,0%).

RESULTADOS RETROSPECTIVA 2003-2015

POPULAÇÃO DESOCUPADA E TAXA DE DESOCUPAÇÃO





Contingente de desocupados média anual (em mil)

Em milhares	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	2 650	203	265	231	491	1 292	168
2004	2 514	185	261	235	492	1 186	155
2005	2 173	197	260	195	417	969	135
2006	2 252	225	230	199	431	1 019	149
2007	2 140	181	243	183	393	1 004	136
2008	1 851	137	199	160	380	860	114
2009	1 916	151	201	160	341	957	107
2010	1 626	140	201	140	318	738	89
2011	1 459	106	174	127	301	659	91
2012	1 374	101	130	117	295	650	81
2013	1 351	108	153	109	267	643	71
2014	1 200	110	175	96	204	538	77
2015	1 710	153	227	144	304	766	116

Em 2015, a população desocupada foi de 1,7 milhão.

Variação do contingente de desocupados

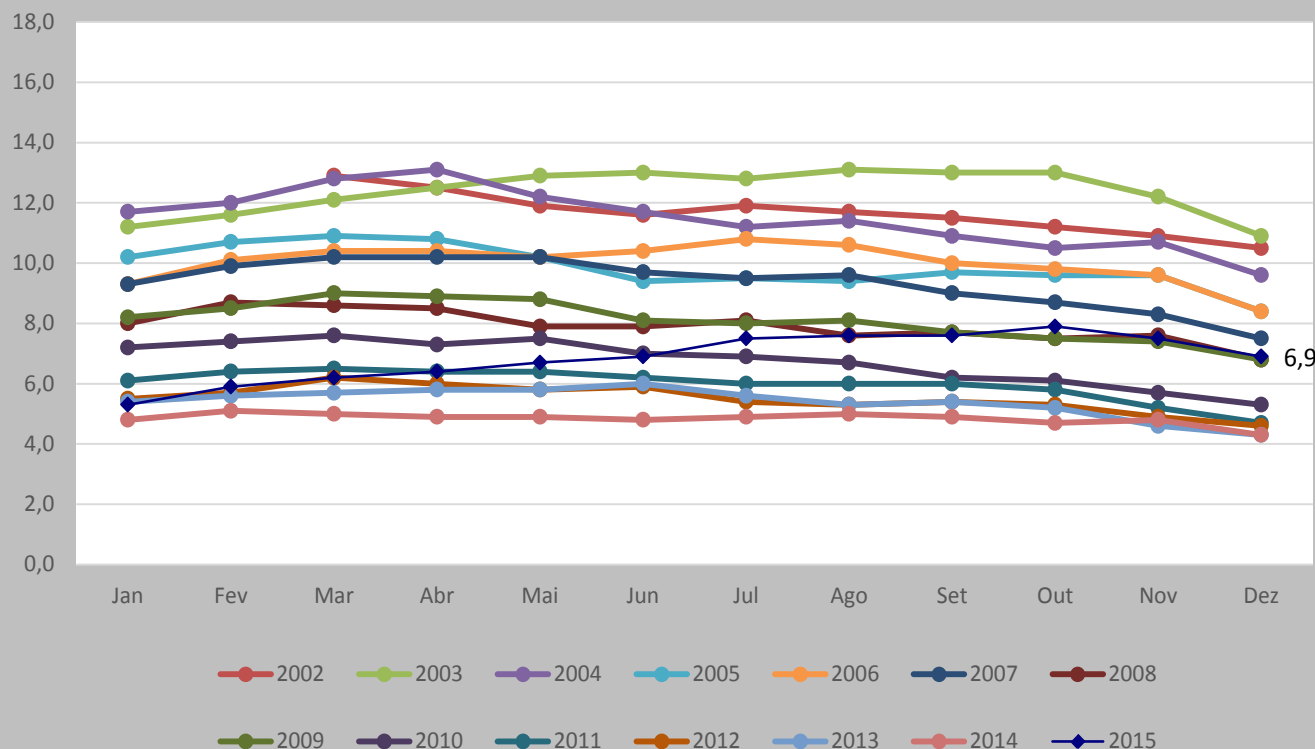
Média anual

Em %	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	-5,1	-8,8	-1,4	1,5	0,1	-8,2	-7,7
2005-2004	-13,5	6,2	-0,2	-16,9	-15,2	-18,3	-13,1
2006-2005	3,6	14,1	-11,5	1,8	3,3	5,2	10,4
2007-2006	-5,0	-19,5	5,3	-8,0	-8,8	-1,5	-8,1
2008-2007	-13,5	-24,1	-18,1	-12,3	-3,3	-14,3	-16,3
2009-2008	3,5	9,7	1,1	-0,4	-10,1	11,2	-6,2
2010-2009	-15,1	-6,8	-0,1	-12,1	-6,7	-22,9	-17,2
2011-2010	-10,3	-24,4	-13,2	-9,2	-5,4	-10,7	2,3
2012-2011	-5,8	-5,0	-25,3	-8,0	-2,0	-1,4	-11,1
2013-2012	-1,7	7,3	17,4	-6,6	-9,7	-1,1	-11,8
2014-2013	-11,2	1,8	14,3	-12,6	-23,4	-16,2	8,7
2015-2014	42,5	38,6	30,2	50,1	49,1	42,3	50,0
2015-2003	-35,5	-24,9	-14,1	-37,9	-38,0	-40,7	-30,8

Em 2015, o crescimento de 42,5% da desocupação interrompeu a trajetória de redução dessa população, iniciada em 2010. Frente a 2003, a queda foi de 35,5%, chegando a 40,7% em São Paulo.

Taxa de desocupação (%)

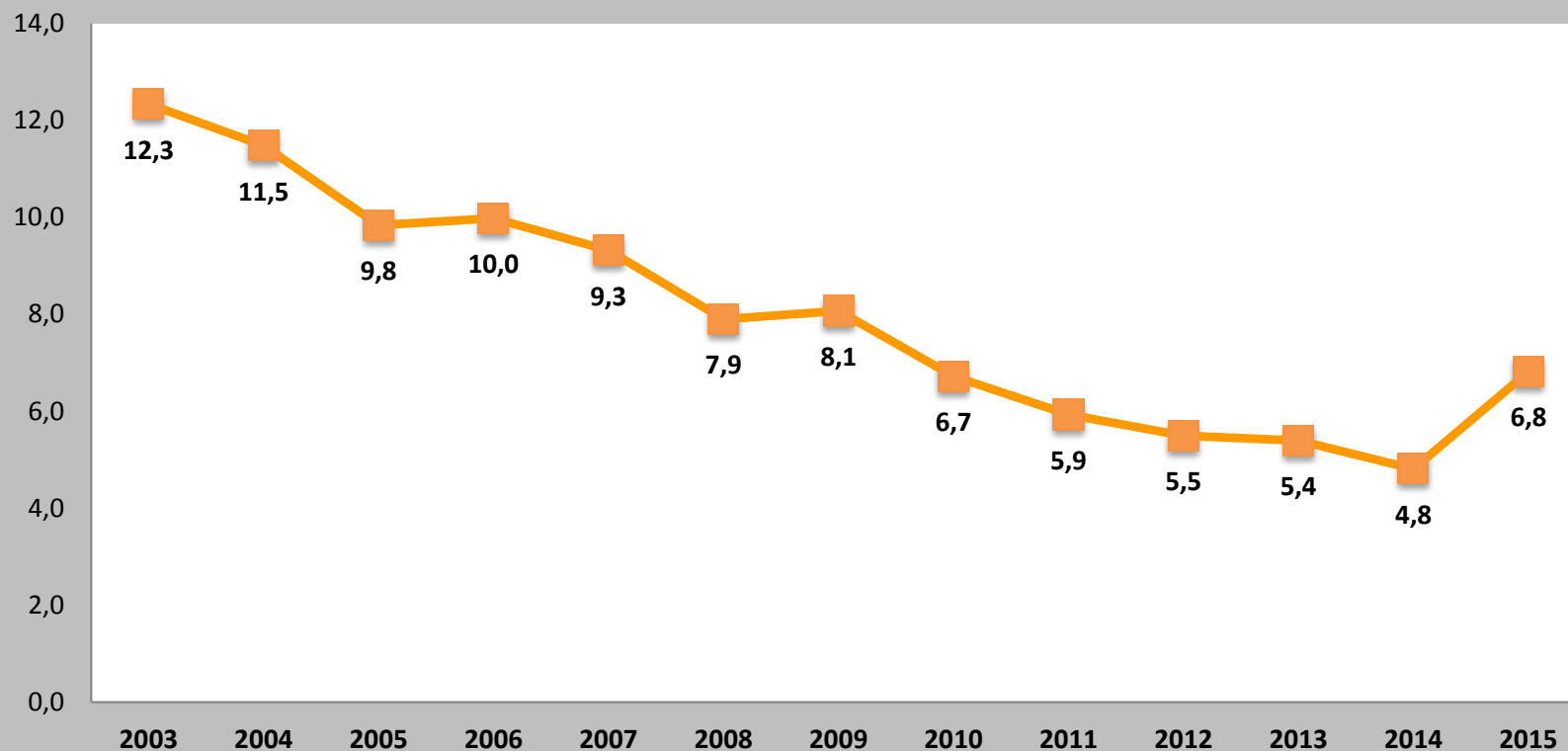
Total das 6 Regiões Metropolitanas



Em dezembro de 2013 e dezembro de 2014 foi registrada a menor taxa da série (4,3%). Já a maior, ocorreu em abril de 2004 (13,1%).

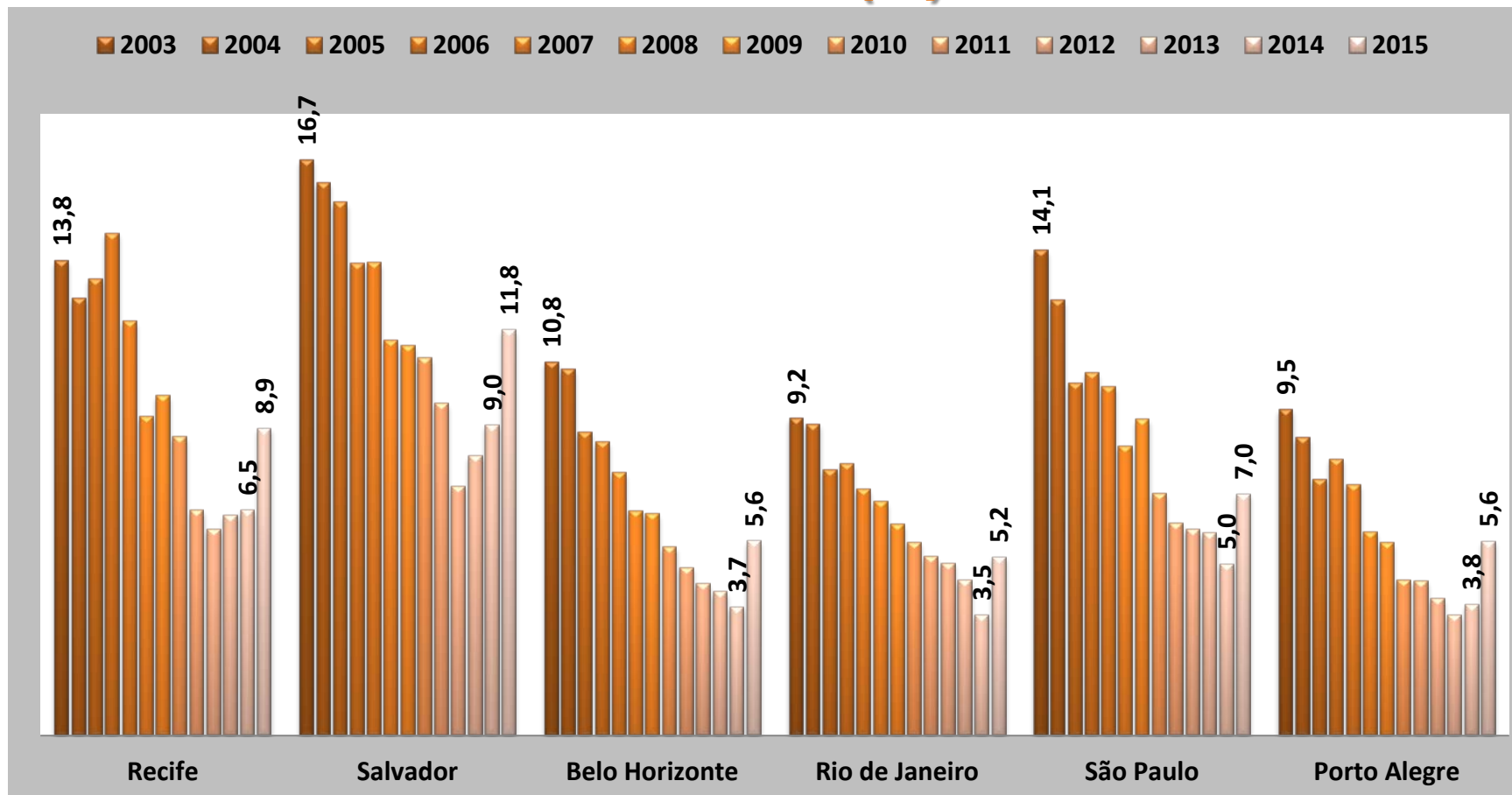
Taxa de desocupação

média anual (%)



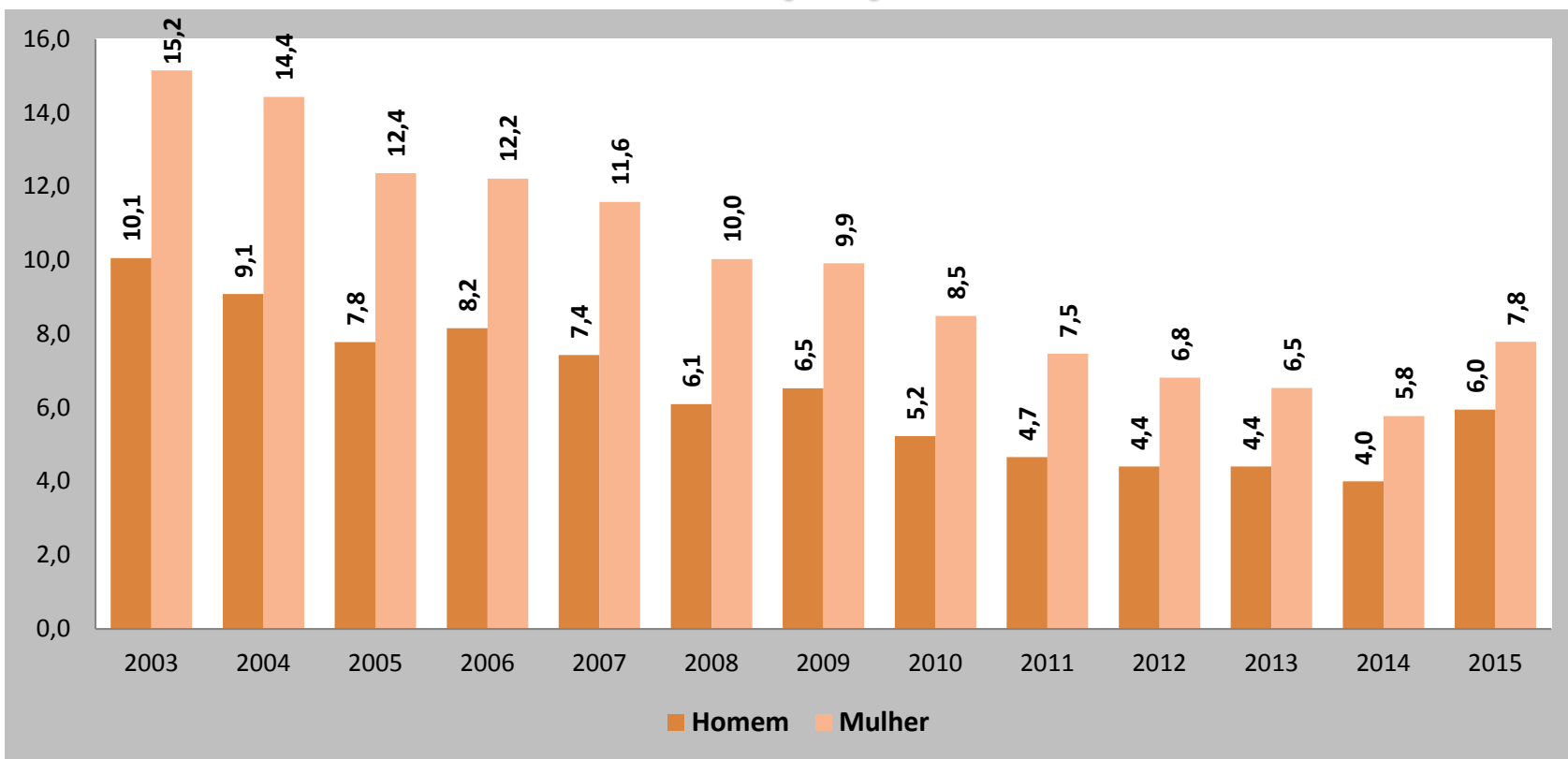
Em 2015, a taxa média de desocupação (6,8%), interrompeu a trajetória de queda iniciada em 2009 (8,1%).

Taxa de desocupação média anual (%)



Em 2015, a taxa cresceu em todas as RMs, sendo a maior expansão em Salvador (2,7 p.p.). Frente a 2003, todas as RMs mostraram queda da taxa, principalmente São Paulo (7.1 p.p.)

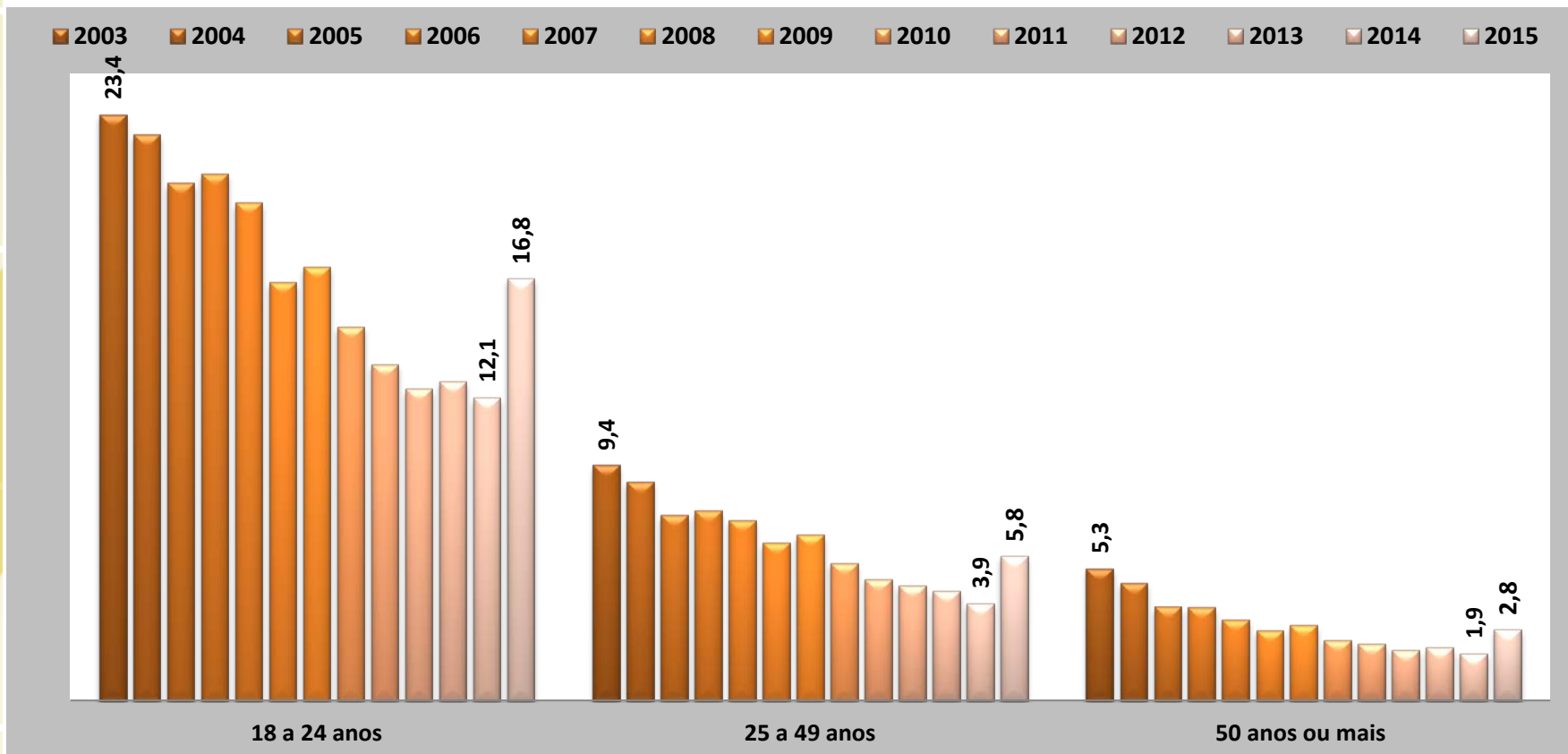
Taxa de desocupação sexo (%)



Desde 2003, vem reduzindo a diferença da taxa de desocupação entre homens e mulheres, que já foi de 5,1 p.p. em 2003, chegando a 1,8 p.p. em 2015.

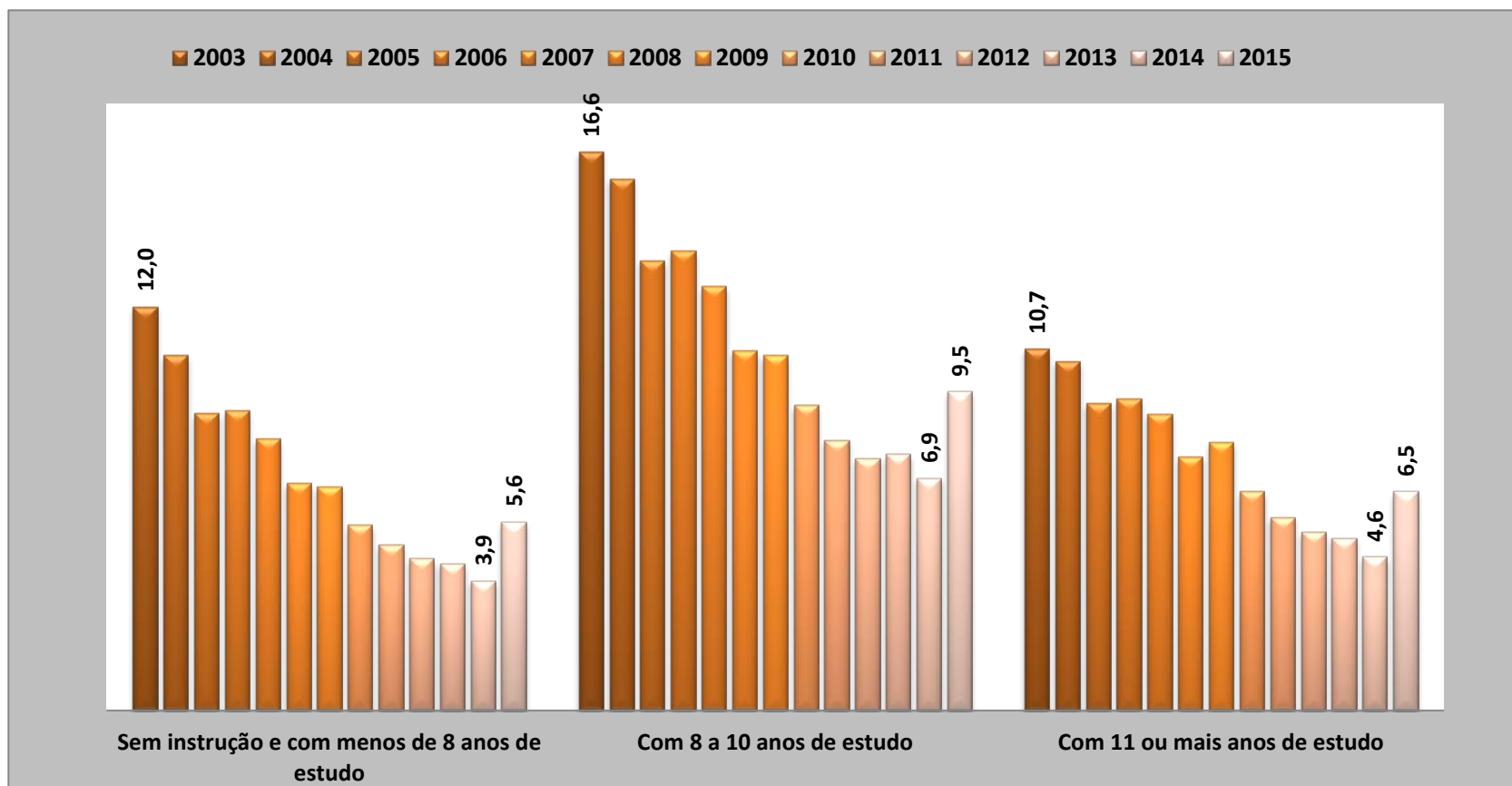
Taxa de desocupação

grupos etários (%)



Em 2015, a taxa de desocupação cresceu em todos grupos etários. No confronto com 2003, a queda desse indicador entre os jovens de 18 a 24 anos foi de 6,5 p.p.

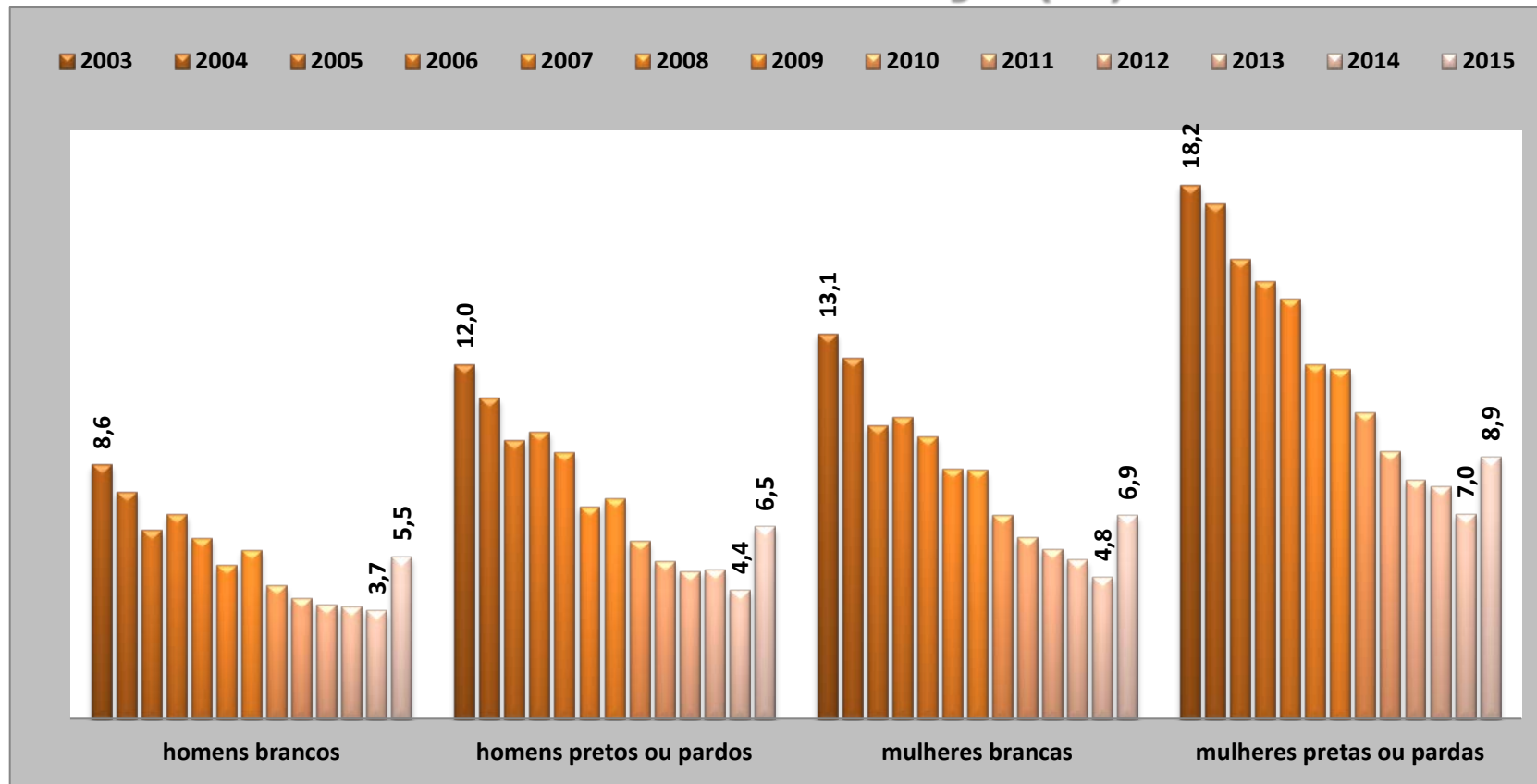
Taxa de desocupação anos de estudo (%)



Frente a 2003, a taxa de desocupação apresentou a maior queda no grupo de 8 a 10 anos de estudo: 7,1 pontos percentuais.

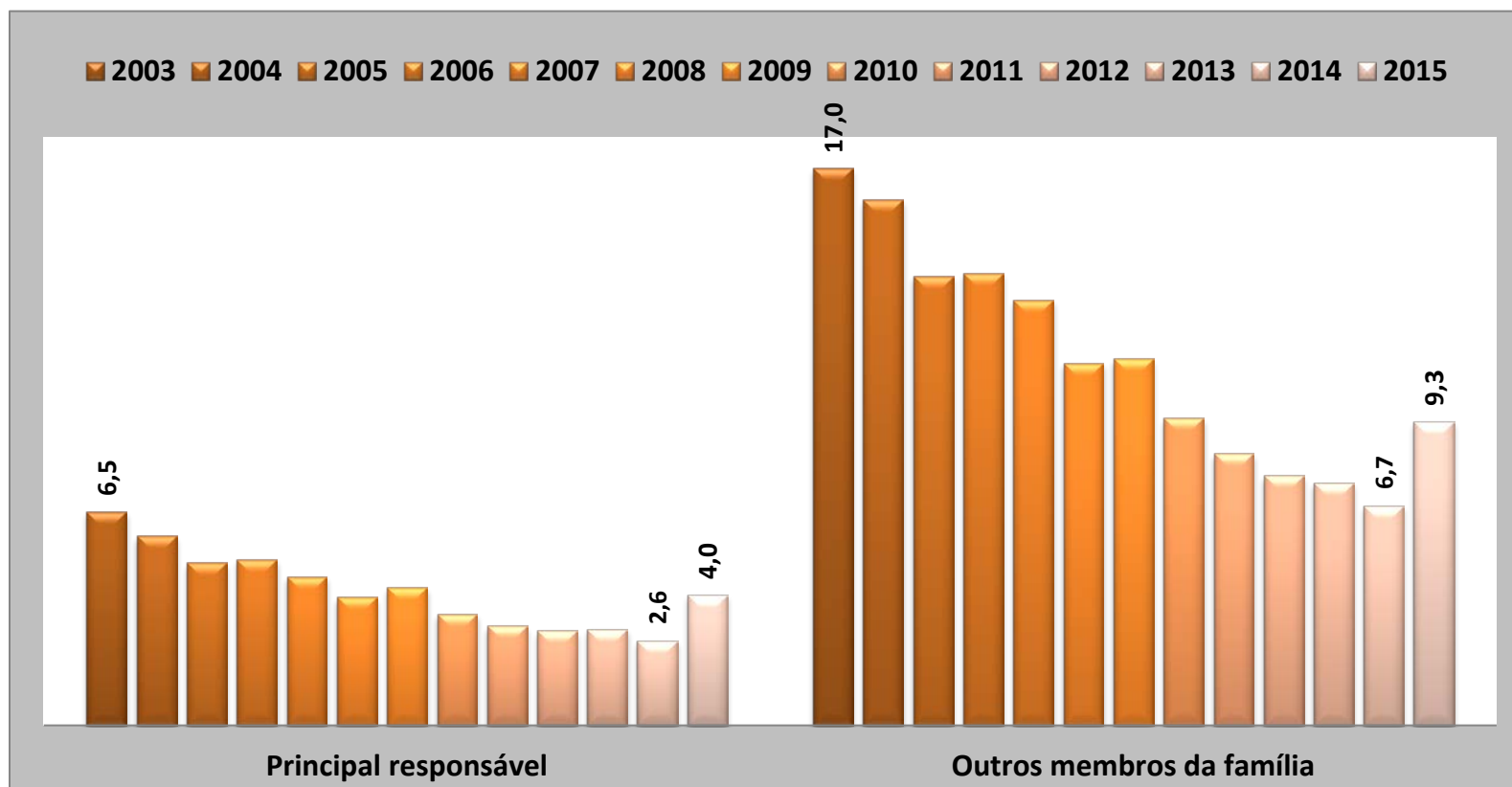
Taxa de desocupação

sexo e cor ou raça (%)



Em 2015, a maior taxa de desocupação era a das **mulheres pretas ou pardas** (8,9%), enquanto a menor, a dos **homens de cor branca** (5,5%). Frente a 2003, a maior queda foi da taxa das **mulheres pretas ou pardas** (-9,2 p.p.).

Taxa de desocupação condição no domicílio (%)



Em 2015, a taxa de desocupação do principal responsável foi de 4,0 %, quase a metade da dos outros membros da família (9,3%).

Resultados

Retrospectiva 2003–2015

POPULAÇÃO NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA



População não economicamente ativa

(PNEA – média anual)

Em milhares	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	16.146	1.399	1.167	1.654	4.417	6.158	1.351
2004	16.413	1.473	1.191	1.652	4.437	6.271	1.390
2005	16.947	1.504	1.196	1.721	4.607	6.512	1.407
2006	17.120	1.471	1.240	1.678	4.642	6.668	1.421
2007	17.420	1.565	1.231	1.685	4.771	6.724	1.444
2008	17.670	1.655	1.320	1.705	4.772	6.787	1.431
2009	18.079	1.664	1.363	1.752	4.880	6.924	1.496
2010	18.168	1.605	1.342	1.725	4.859	7.141	1.497
2011	18.413	1.632	1.419	1.752	4.860	7.273	1.477
2012	18.520	1.595	1.485	1.748	4.812	7.365	1.514
2013	18.834	1.621	1.439	1.851	4.887	7.510	1.526
2014	19.555	1.655	1.416	1.959	5.079	7.889	1.557
2015	19.891	1.684	1.456	2.025	5.097	8.053	1.576

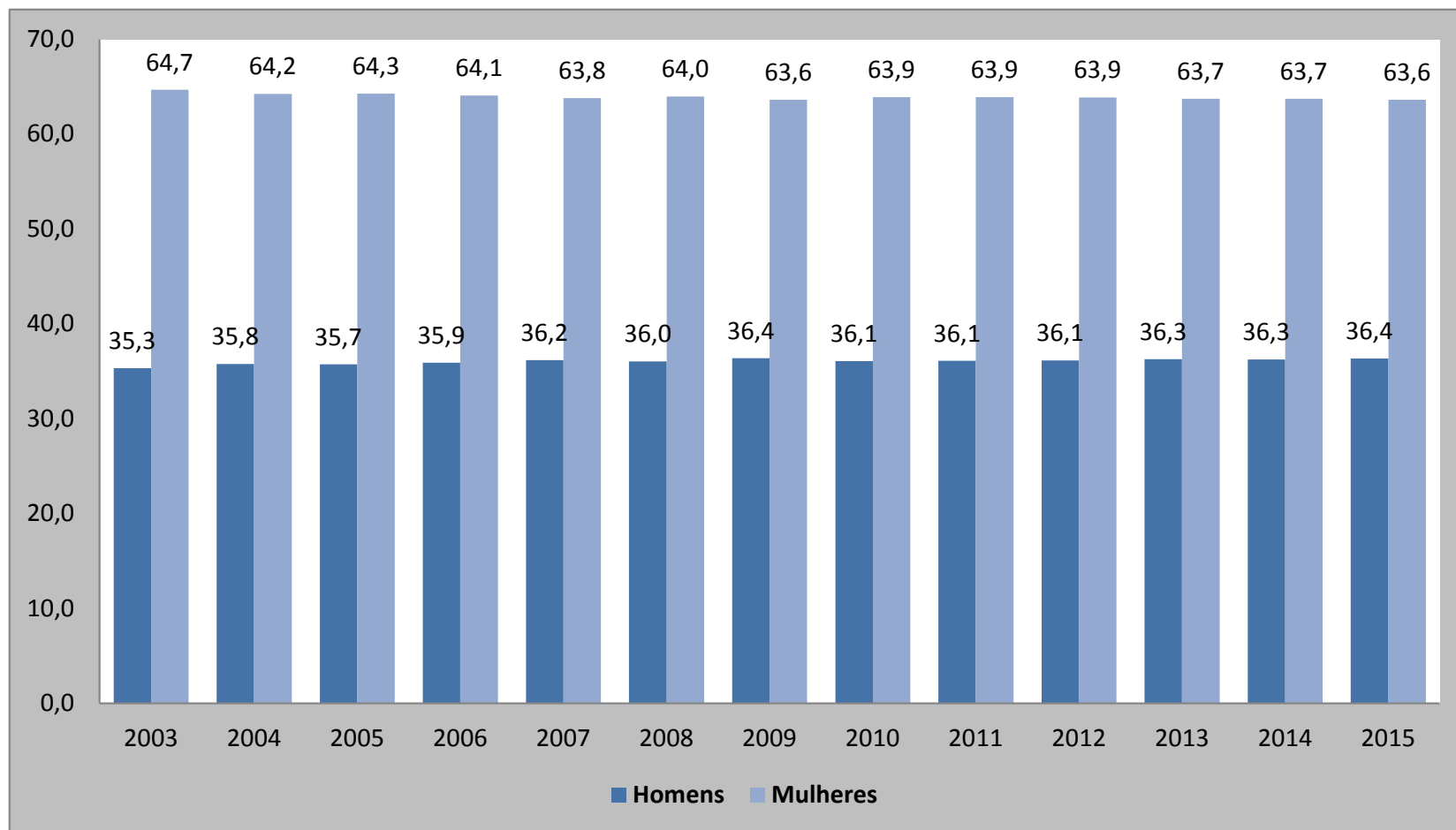
A população não economicamente ativa (PNEA) totalizou 19,9 milhões em 2015.

Variação da população não economicamente ativa (PNEA)

Em %	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	1,7	5,2	2,0	-0,1	0,5	1,8	2,9
2005-2004	3,3	2,1	0,4	4,2	3,8	3,8	1,3
2006-2005	1,0	-2,2	3,7	-2,5	0,8	2,4	1,0
2007-2006	1,8	6,4	-0,8	0,4	2,8	0,8	1,7
2008-2007	1,4	5,8	7,3	1,2	0,0	0,9	-0,9
2009-2008	2,3	0,5	3,3	2,8	2,3	2,0	4,5
2010-2009	0,5	-3,6	-1,6	-1,6	-0,4	3,1	0,1
2011-2010	1,3	1,7	5,7	1,6	0,0	1,9	-1,3
2012-2011	0,6	-2,3	4,6	-0,2	-1,0	1,3	2,5
2013-2012	1,7	1,6	-3,1	5,9	1,6	2,0	0,8
2014-2013	3,8	2,1	-1,6	5,8	3,9	5,0	2,0
2015-2014	1,7	1,8	2,8	3,4	0,3	2,1	1,2
2015-2003	23,2	20,3	24,7	22,4	15,4	30,8	16,7

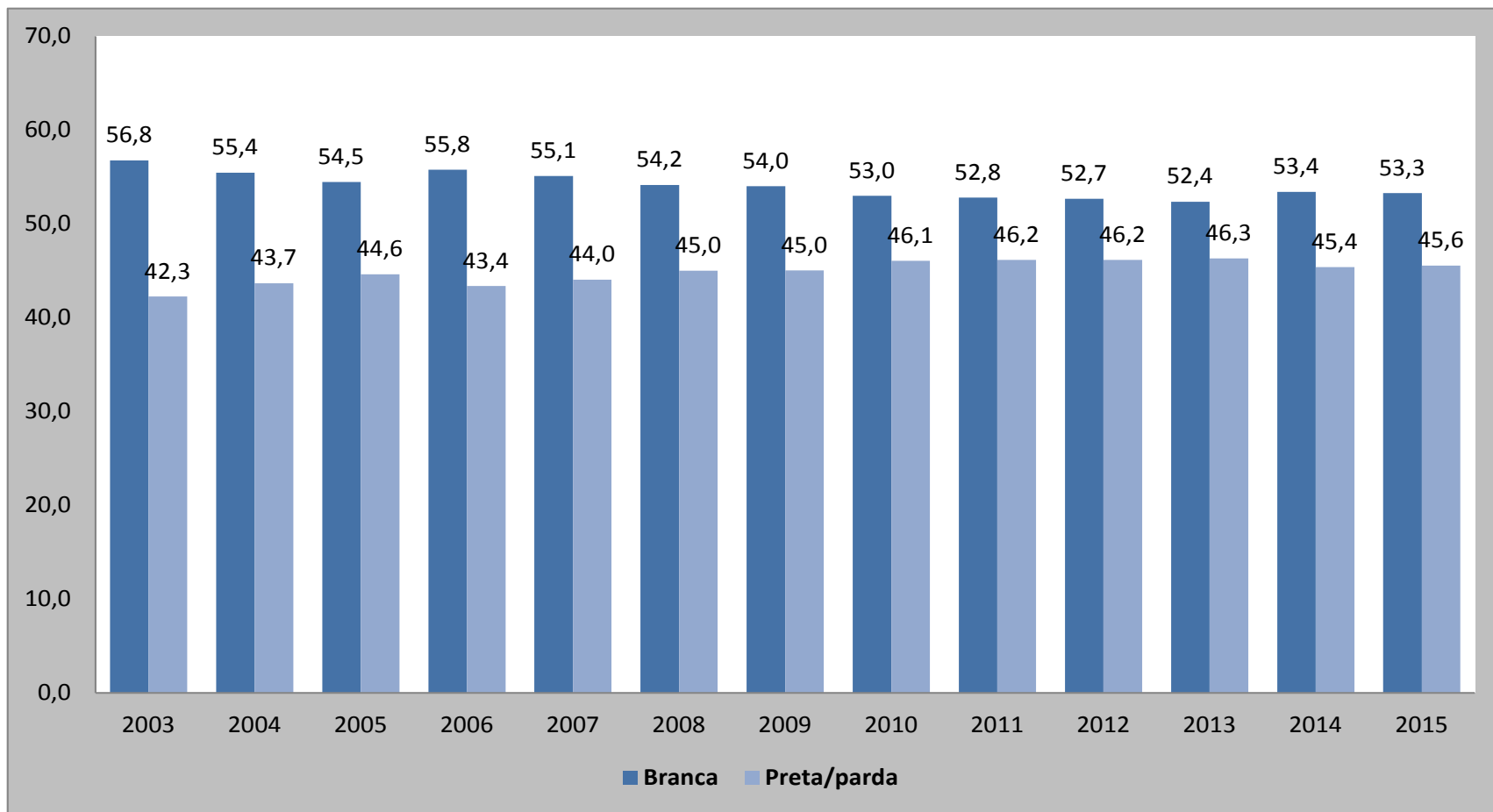
Crescimento de 1,7% em 2015. Frente a 2003, a expansão foi de 23,2% no total das 6 RMs.

Distribuição percentual da PNEA, por sexo.



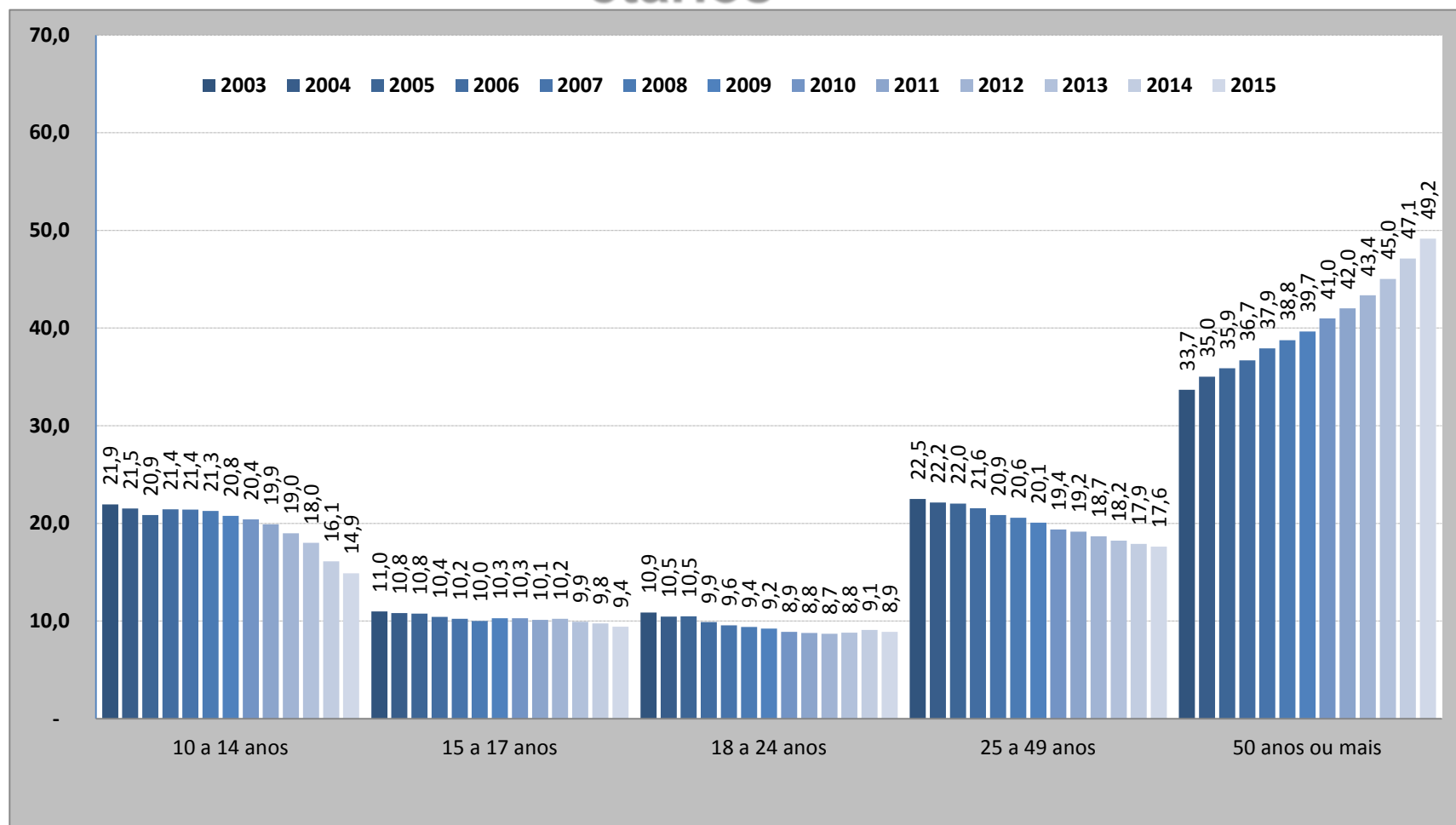
A distribuição da PNEA, por sexo nas seis RMs, não apresentou alteração expressiva ao longo de 13 anos.

Distribuição percentual da PNEA, por cor ou raça



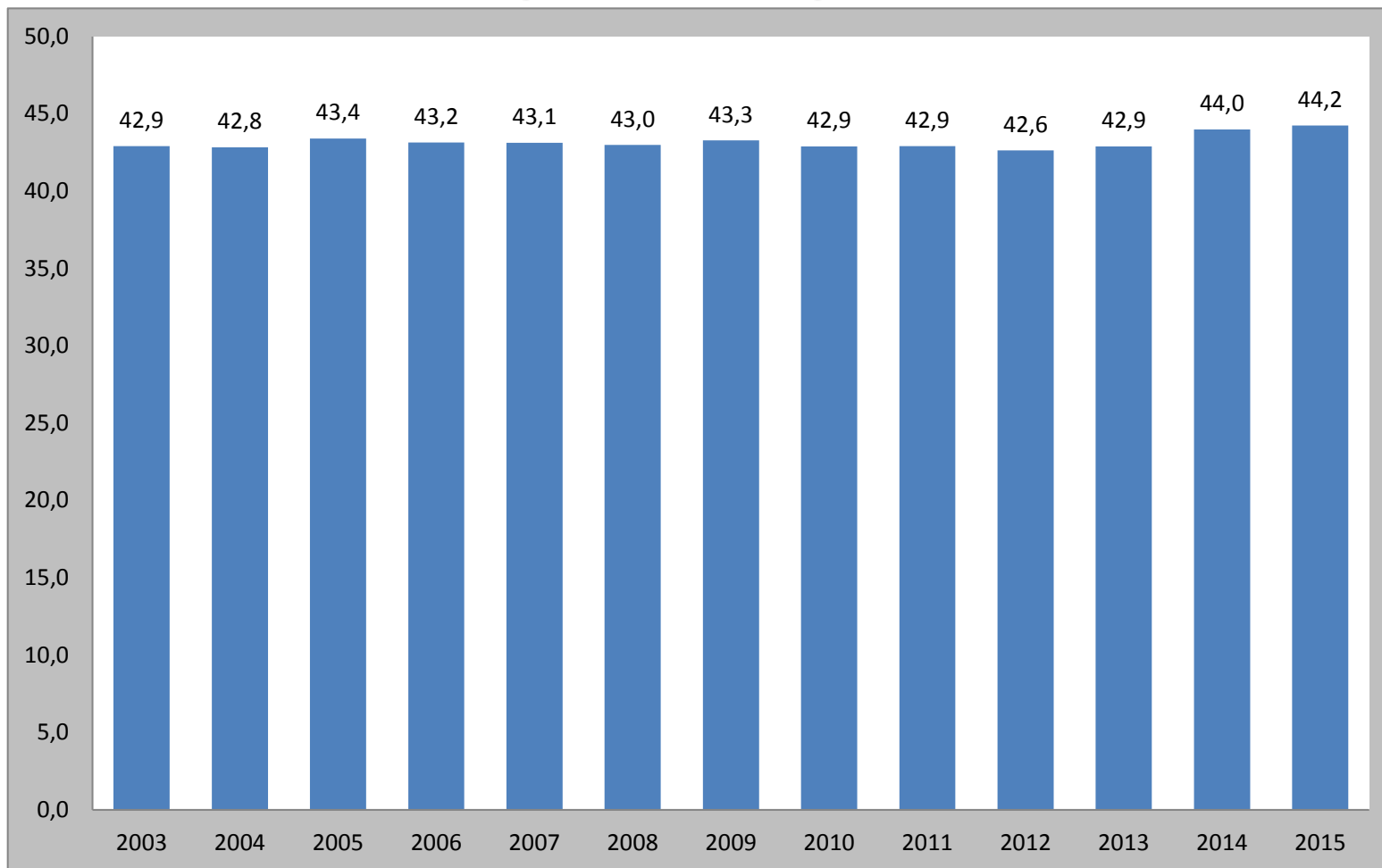
A distribuição da PNEA por cor ou raça é bastante semelhante a da PIA. Nas duas populações segue a tendência de redução de participação da população branca e crescimento da de cor preta ou parda.

Distribuição percentual da PNEA, por grupos etários



Tal como ocorre na população em idade ativa (PIA), cresce a participação de pessoas de 50 anos ou mais de idade na população não economicamente ativa (PNEA).

Taxa de inatividade (%) (PNEA/PIA)



A taxa de inatividade não apresentou variação acentuada ao longo de 13 anos

Contato

CCS (Coordenação de Comunicação Social):

 Tel: + 55 21 2142 4651

 Tel: + 55 21 2142 0941

 comunica@ibge.gov.br



www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias



www.twitter.com/ibgecomunica

